



VISITAZORES.COM

1

Relatório & Contas 2025

ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES



Índice

Relatório de Gestão 2025	3
1. Introdução	3
2. Órgãos Sociais e ROC	4
3. Aspetos relevantes da atividade no exercício	6
4. Execução do Plano de Atividades 2025	10
5. Situação Económica - Financeira	17
6. Perspetivas para 2026	22
7. Factos relevantes e outras informações	29
8. Proposta de aplicação de resultados	29



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Prezados associados,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como uma proposta de aplicação de resultados.

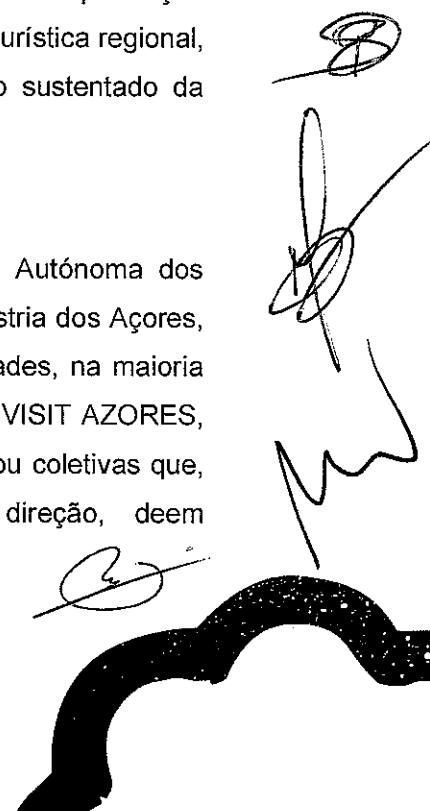
1. Introdução

1.1 A Associação VISIT AZORES, abreviadamente designada por “VISIT AZORES”, foi criada em abril de 2003. Nessa altura, e visando contratualizar a promoção, foram nomeadas pelo Governo da República as designadas ARPT's – Agências Regionais de Promoção Turística, com o objetivo de implementar a congregação de esforços provenientes do setor público e privado.

3

1.2 A VISIT AZORES é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos do artigo 1º dos respetivos Estatutos, cujo objeto social é a promoção da Região, como destino turístico, e a qualificação da oferta turística regional, como forma de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentado da Região Autónoma dos Açores.

1.3 São associados fundadores da VISIT AZORES a Região Autónoma dos Açores, a SATA Air Açores e a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, e seus associados ordinários, um conjunto de outras entidades, na maioria empresas privadas, podendo, nos termos dos Estatutos da VISIT AZORES, vir a adquirir essa qualidade quaisquer pessoas singulares ou coletivas que, interessadas nos seus objetivos e admitidas pela direção, deem simultaneamente a sua adesão aos estatutos desta.



1.4 A VISIT AZORES conta com 164 associados ordinários, uma diminuição de 2 associados (1,2%) face a 2024, resultante de 20 admissões e 22 desvinculações em 2025. Representando a maioria dos agentes económicos do sector no Arquipélago, nomeadamente Hoteleiros, Agentes de Viagens, Empresas de Animação Turística, Rent-a-Car, Restaurantes, bem como entidades oficiais, tais como Câmaras Municipais e Associações, entre outros. Congregando uma significativa percentagem do tecido empresarial do sector turístico regional, tem vindo a verificar-se que o projeto da VISIT AZORES é uma aposta conseguida de parcerias com o sector privado, tendo os sócios aderido e acreditado desde o primeiro momento e o respetivo contributo tem sido de uma importância vital para os resultados alcançados.

1.5 A VISIT AZORES está certificada pela CTP – Confederação do Turismo Português, como representante dos agentes económicos do setor do turismo e tem assento no CEPT – Conselho Estratégico de Promoção Turística, órgão deliberativo e consultivo em matéria de estratégia de promoção turística.

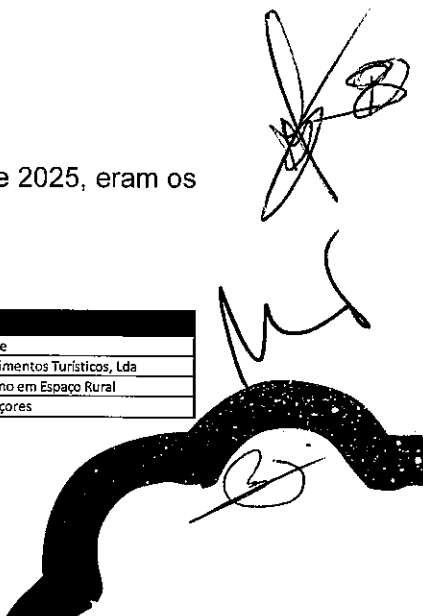
4

1.6 A VISIT AZORES é reconhecida pelo Turismo de Portugal como Agência Regional de Promoção Turística para os Açores, apresentando-se como a entidade mandatada pelo Governo da República para, conjuntamente com a Direção Regional do Turismo, promover a Região Autónoma dos Açores no mercado nacional e internacional no quadro da contratualização.

2. Órgãos Sociais e ROC

2.1 Os órgãos sociais da VISIT AZORES, aos 31 de dezembro de 2025, eram os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral		
Cargo	Nome	Em representação de
Presidente	Jorge Manuel Correia Aguiar	BENSITUR - Sociedade Açoriana de Investimentos Turísticos, Lda
1º Secretário	Gilberto Manuel Ramos Vieira	Casas Açorianas - Associação de Turismo em Espaço Rural
2º Secretário	Nuno Miguel Barroso Rodrigues	Região Autónoma dos Açores



Conselho de Administração		
Cargo	Nome	Em representação de
Presidente	Luís Miguel Capdeville Botelho	Região Autónoma dos Açores
Vogal	Vitor Bruno Costa Pereira	Região Autónoma dos Açores
Vogal	Pedro Chaves de Faria e Castro	Região Autónoma dos Açores
Vogal	Marco Paulo Silveira da Silva	SATA Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.

Conselho Fiscal		
Cargo	Nome	Em representação de
Presidente	Manuel Luís Fernando Branco	UHY - Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda
Vogal	Ricardo Miguel Morais Pimentel Gomes	AeroHorta - Agência de Viagens e Turismo, Lda

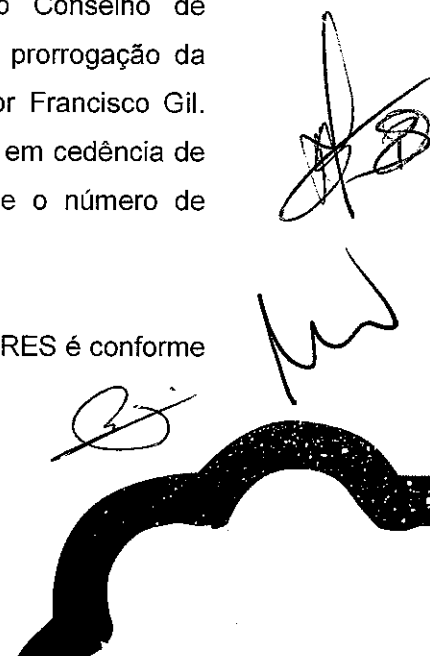
Conselho Consultivo		
Cargo	Nome	Em representação de
Presidente	Jorge Manuel Correia Aguiar	Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Vogal	Luís Miguel Capdeville Botelho	Presidente do Conselho de Administração
Vogal	Manuel Luís Fernando Branco	Presidente do Conselho Fiscal
Vogal	Andreia Pavão Jacob Garanhito Santos	AHP - Associação dos Hoteleiros de Portugal
Vogal	João Pinheiro	Associação do Alojamento Local dos Açores
Vogal	Cláudia Chaves	AHRESP - Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
Vogal	Gilberto Manuel Ramos Vieira	Casas Açorianas - Associação de Turismo em Espaço Rural
Vogal	Catarina Lebens Cymbron	APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo
Vogal	Alice de Sousa Uma	AREAT - Associação Regional das Empresas de Actividades Turísticas dos Açores
Vogal	Nuno Filipe Medeiros Martins	AMRAA - Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores
Vogal	Mário José Amaral Fortuna	CCIPD - Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada
Vogal	Marcos Couto	CCIAH - Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo
Vogal	Francisco José Menezes da Rosa	CCIH - Câmara do Comércio e Indústria da Horta
Vogal	Luís Alberto Câmara Carvalho de Viveiros Rego	ARAC - Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor
Vogal	José Alves	ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.
Vogal	Joana Cristina Martins Machado	SATA Internacional - Azores Airlines, S.A.
Vogal	Jorge Manuel Correia Aguiar	Bensaúde Turismo - SGP, S.A.
Vogal	André Bonança	Ilhas de Valor, S.A. - Azores Golf
Vogal	Paula Canada	TAP - Transportes Aéreos Portugueses, S.A.
Vogal	José António Cabral Vieira	Universidade dos Açores

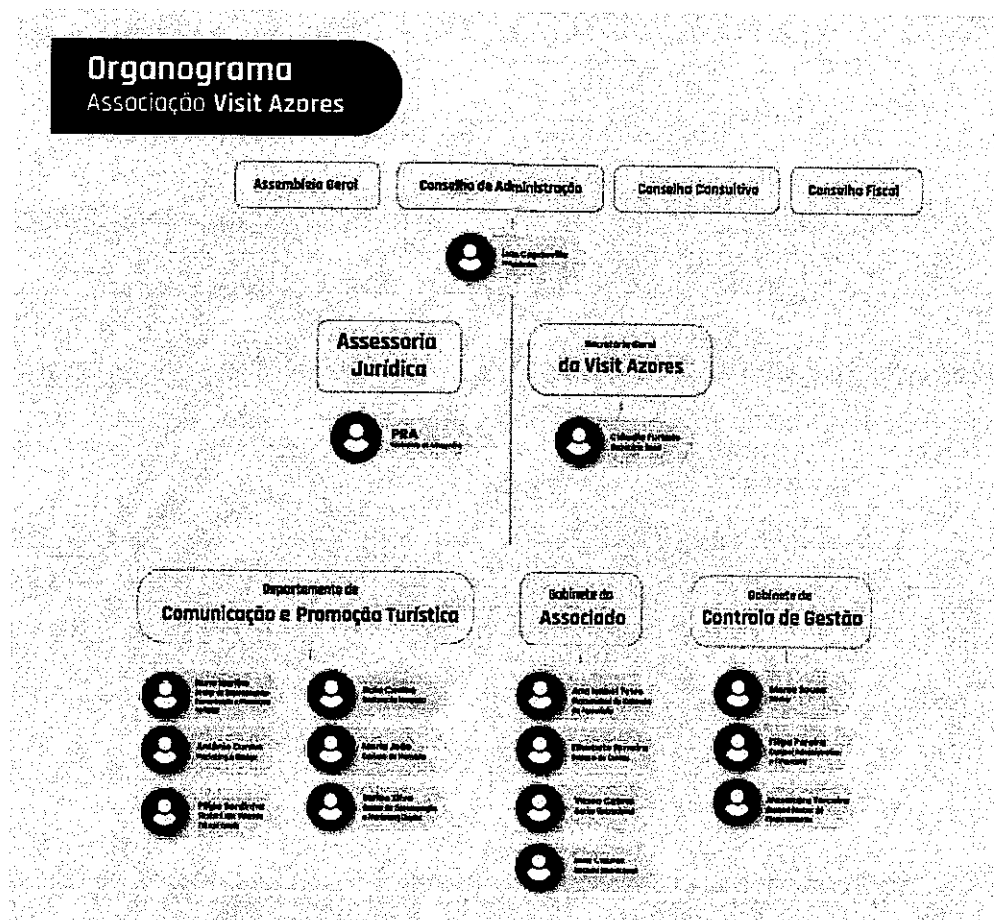
5

Revisor Oficial de Contas		
Cargo	Nome	Empresa
Partner	Manuel Luís Fernando Branco	UHY - Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda

2.2 Aos 31 de dezembro de 2025, a VISIT AZORES detinha 15 (quinze) colaboradores no ativo. Registou-se a saída de 1 colaboradora (gestora de mercado) e a contratação de 1 colaborador (Diretor do Departamento de Comunicação e Promoção Turística). Em reunião do Conselho de Administração de 20 de janeiro de 2025, foi concedida a prorrogação da licença sem vencimento, até abril de 2027, ao colaborador Francisco Gil. Atualmente, a VISIT AZORES detém 6 (seis) colaboradores em cedência de interesse público à SRTMI. No ano de 2025, manteve-se o número de colaboradores da VISIT AZORES.

2.3 A 31 de dezembro de 2025 a orgânica interna da VISIT AZORES é conforme resulta do organigrama abaixo:



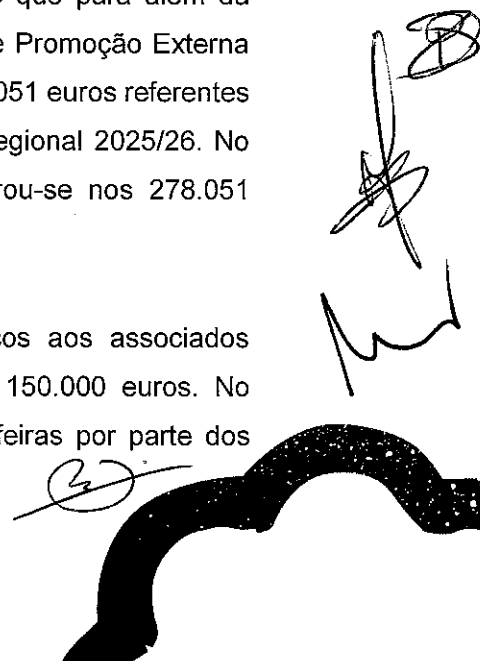


3. Aspectos relevantes da atividade no exercício

- 3.1 O Plano de Atividades e Orçamento 2025, aprovado em Assembleia Geral aos 20 de novembro de 2024, previa nas diferentes fontes de financiamento uma receita no montante global de 11.251.057 euros. No entanto, concretizou-se apenas uma receita de 6.172.166 euros (cerca de 55% do orçamentado), conforme se apresenta no quadro abaixo.

Entidade	Fontes de Financiamento	Budget (€)	Real (€)	Diferença (€)
RAA/SRTMI	Contratos-Programa de Desenvolvimento de Promoção e Animação Turística	5 032 955 €	3 550 000 €	-1 482 955 €
PO Açores 2030	Projetos PO2030	4 061 801 €	1 376 320 €	-2 685 481 €
Outras Fontes Financ.	Outras Fontes de Financiamento	1 059 950 €	-	-1 059 950 €
Turismo de Portugal	Contrato de promoção Externa Regional + Plano Extraordinária de Promoção Externa	946 351 €	1 034 351 €	88 000 €
Associados	Jóias/Quotas /Prestações de Serviços	150 000 €	211 494 €	61 494 €
TOTAL		11 251 057 €	6 172 166 €	- 5 078 891 €

- No relativo aos Contratos-programa, aquando da elaboração do orçamento, havia a expectativa de que a dotação do Contrato-Programa 2025, ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo n.º 176/2023, de 6 de novembro, fosse no valor de 5.032.955 euros. No entanto, apenas concretizou-se a assinatura de um contrato no valor de 3.500.000 euros. Adicionalmente, outorgou-se um Contrato-Programa com a Vice-Presidência do Governo Regional com vista à promoção da Região no evento Expo 2025 Osaka, no valor de 50.000 euros;
- No relativo ao PO Açores 2030, aquando da elaboração do orçamento, havia a expectativa da realização de 4 candidaturas, no valor de 4.061.801 euros, no entanto, apenas foram realizadas 3 candidaturas ao Aviso Acores-2024-26, no valor de 1.376.320 euros, visto não ter sido possível avançar com a candidatura relativa à contratação de uma agência de meios e uma agência de publicidade, por carência da existência de um Contrato-Programa Plurianual;
- No relativo a Outras Fontes de Financiamento, não foi possível avançar com a contratação de uma empresa de consultoria para a identificação de fontes de financiamento alternativas, conforme previsto, por carência da existência garantias de tesouraria.
- No relativo ao Turismo de Portugal, estimou-se que para além da receita de 756.300 euros, relativa ao Contrato de Promoção Externa Regional para 2025, seriam contratualizados 190.051 euros referentes ao Plano Extraordinário de Promoção Externa Regional 2025/26. No entanto, a dotação do Plano Extraordinário cifrou-se nos 278.051 euros.
- No relativo às quotas/joias/prestação de serviços aos associados estava previsto em orçamento uma receita de 150.000 euros. No entanto, a faturação relativa a participação em feiras por parte dos

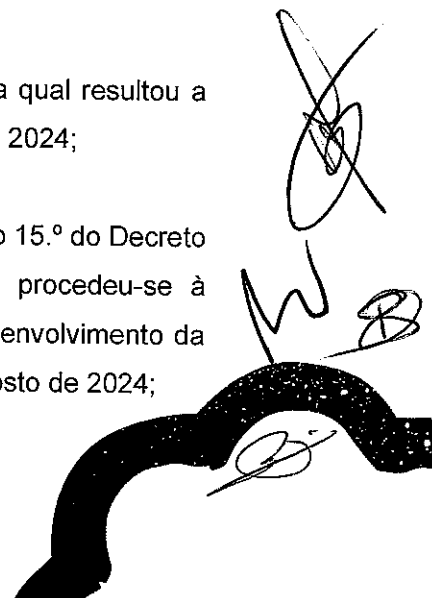


associados superou as expetativas, fazendo com que a faturação atingisse os 211.494 euros.

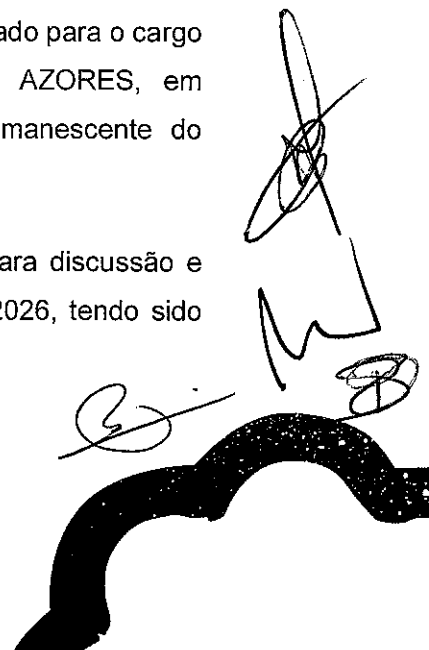
- 3.2** O exercício de 2025 ficou marcado pelos admiráveis resultados alcançados, tendo sido ultrapassados os valores de 2024 ao nível das dormidas (4,27 milhões em 2025 vs 4,12 milhões em 2024), ao nível dos hóspedes (1,29 milhões em 2025 vs 1,25 milhões em 2024), e estabelecido um novo recorde nos proveitos na hotelaria com 206,07 milhões de euros (vs 188,11 milhões em 2024).

Importa referir alguns dos acontecimentos mais relevantes, a saber:

- ✓ Aos **07FEV2025**, nos termos do artigo 19.º do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2025, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2024/A, de 30 de dezembro, procedeu-se à assinatura do Contrato-Programa, com vista à promoção da Região no evento Expo 2025 Osaka, no valor de 50.000 euros;
- ✓ Aos **18FEV2025**, Luís Bernardo Costa Gomes de Brito e Abreu renunciou ao cargo de vogal do Conselho de Administração da VISIT AZORES, em representação da Região Autónoma dos Açores;
- ✓ Aos **24FEV2025**, Pedro Chaves de Faria e Castro foi nomeado para o cargo de vogal do Conselho de Administração da VISIT AZORES, em representação da Região Autónoma dos Açores, para o remanescente do mandato em curso (2023-2025);
- ✓ Aos **31MAR2025**, realizou-se uma Assembleia Geral da qual resultou a aprovação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024;
- ✓ Aos **02ABR2025**, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2006/A, de 8 de agosto, procedeu-se à assinatura da 1ª Adenda ao Contrato-Programa de Desenvolvimento da Promoção e Animação Turísticas outorgado em 2 de agosto de 2024;



- ✓ Aos **02ABR2025**, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2006/A, de 8 de agosto, procedeu-se à assinatura da 2ª Adenda ao Contrato-Programa de Desenvolvimento da Promoção e Animação Turísticas outorgado em 5 de julho de 2023;
- ✓ Aos **16MAI2025**, foi aprovada, pela Autoridade Gestão do PO Açores 2030, a operação ACORES2030-FEDER-02375600 – Participação dos Açores na Exposição Universal de Osaka 2025, submetida a 21JAN2025;
- ✓ Aos **26JUN2025**, foi aprovada, pela Autoridade Gestão do PO Açores 2030, a operação ACORES2030-FEDER-02627800 – Promoção do Destino Açores – BTL 2025, submetida a 10MAR2025;
- ✓ Aos **05SET2025**, foi aprovada, pela Autoridade Gestão do PO Açores 2030, a operação ACORES2030-FEDER-03019500 – Promoção do Destino Açores em Feiras Internacionais - 2025, submetida a 11JUN2025;
- ✓ Aos **15SET2025**, nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 83/2025, de 26 de maio, procedeu-se à assinatura de Contrato-Programa, valor de 3.500.000 euros, da candidatura submetida a 27MAI2025;
- ✓ Aos **06OUT2025**, Joana Cristina Martins Machado renunciou ao cargo de vogal do Conselho de Administração da VISIT AZORES, em representação da SATA Air Açores S.A.;
- ✓ Aos **06OUT2025**, Marco Paulo Silveira da Silva foi nomeado para o cargo de vogal do Conselho de Administração da VISIT AZORES, em representação da SATA Air Açores S.A., para o remanescente do mandato em curso (2023-2025);
- ✓ Aos **21NOV2025**, realizou-se uma Assembleia Geral para discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, tendo sido adiada a discussão para 22DEZ2025;



- ✓ Aos **22DEZ2025**, realizou-se uma Assembleia Geral da qual resultou a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026;
- ✓ Aos **29DEZ2025**, procedeu-se à assinatura do Contrato de Promoção Externa Regional 2026 com o Turismo de Portugal, no valor de 964.837,50 euros;

4. Execução do Plano de Atividades 2025

4.1 A VISIT AZORES desenvolve e executa o seu Plano de Atividades e Orçamento, devidamente enquadrado em instrumentos de política pública em vigor, a saber:

- ✓ Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA);
- ✓ Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores – RIS3 Açores;
- ✓ Orientações Estratégicas do PO Açores 2030.

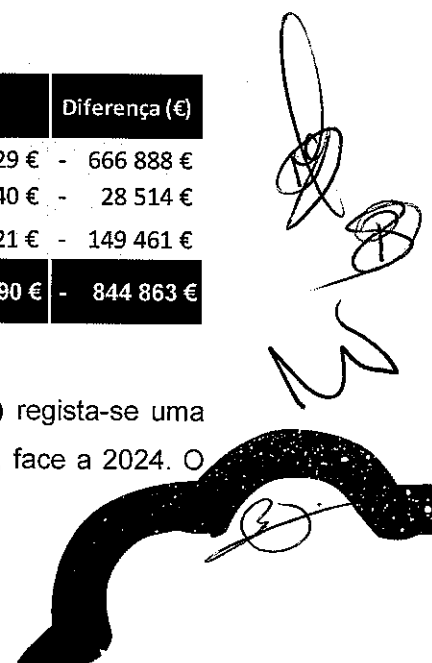
10

4.2 Em 2025, a VISIT AZORES executou um investimento total de 4.488.890 euros que compara com 5.333.753 euros em 2024, conforme se detalha no quadro abaixo.

Executado - 2024 Versus 2025

Gastos	2024	2025	Diferença (€)
Promoção Turística (Mercados)	4 138 817 €	3 471 929 €	- 666 888 €
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	189 454 €	160 940 €	- 28 514 €
Estrutura	1 005 482 €	856 021 €	- 149 461 €
TOTAL	5 333 753 €	4 488 890 €	- 844 863 €

4.3 No relativo aos gastos com Promoção Turística (Mercados) regista-se uma diminuição do investimento, no montante de 666.888 euros, face a 2024. O



quadro abaixo, apresenta a distribuição do investimento por mercados e tipologia de investimento, comparando os anos de 2024 e 2025.

Executado - 2024 Versus 2025

Mercados	Feiras e Workshops		Viagens Educativas		Campanhas MKT em Co-Branding com TO's		Campanhas de Marketing e Publicidade Institucional		Consultadoria e Relações Públicas		TOTAL		
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	Diferença (€)
PORTUGAL	1 128 846 €	1 102 397 €	9 172 €	9 810 €	104 517 €	279 741 €	81 200 €	- €	- €	- €	1 323 736 €	1 391 949 €	68 213 €
ALEMANHA	126 064 €	196 361 €	47 722 €	6 264 €	3 148 €	9 411 €	290 000 €	- €	- €	- €	466 934 €	212 036 €	- 254 898 €
ÁUSTRIA	12 090 €	8 950 €	- €	3 948 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	12 090 €	12 898 €	807 €
SUIÇA	15 856 €	8 901 €	- €	19 187 €	79 083 €	180 000 €	- €	- €	- €	- €	94 939 €	208 088 €	113 149 €
REINO UNIDO	45 979 €	67 065 €	36 880 €	19 948 €	40 892 €	50 000 €	432 680 €	- €	- €	- €	556 431 €	137 013 €	- 419 418 €
ESPAÑA	58 316 €	73 425 €	25 361 €	10 586 €	68 000 €	- €	2 465 €	- €	- €	- €	154 141 €	84 011 €	- 70 130 €
FRANÇA	93 252 €	146 637 €	32 289 €	27 685 €	- €	10 000 €	- €	10 000 €	- €	- €	125 541 €	194 322 €	68 781 €
ITÁLIA	39 026 €	46 527 €	37 478 €	25 869 €	- €	13 164 €	- €	- €	- €	- €	76 504 €	85 560 €	9 056 €
PAÍSES BAIXOS	18 380 €	23 005 €	6 718 €	9 804 €	- €	25 000 €	- €	- €	- €	- €	25 098 €	57 808 €	32 710 €
BÉLGICA	9 130 €	6 783 €	10 006 €	7 541 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	19 136 €	14 324 €	- 4 812 €
DINAMARCA	7 797 €	444 €	- €	- €	- €	15 000 €	- €	- €	- €	- €	7 797 €	14 556 €	6 759 €
EUA	49 624 €	86 237 €	197 384 €	36 897 €	140 000 €	185 000 €	45 240 €	- €	- €	- €	432 249 €	308 134 €	- 124 115 €
CANADÁ	226 338 €	135 403 €	11 328 €	24 240 €	- €	- €	3 248 €	- €	- €	- €	240 915 €	159 643 €	- 81 271 €
MULTI-MERCADOS	92 781 €	244 154 €	47 635 €	36 134 €	60 637 €	47 017 €	316 296 €	188 187 €	85 956 €	76 095 €	603 305 €	591 586 €	- 11 719 €
Total Mercados	1 923 480 €	2 145 401 €	461 973 €	237 913 €	436 278 €	814 333 €	1 171 129 €	198 187 €	85 956 €	76 095 €	4 138 817 €	3 471 929 €	- 666 888 €

- 4.4 No relativo aos gastos com Tecnologias de Informação e Comunicação regista-se uma diminuição de 28.514 euros, face a 2024, que resulta, essencialmente, do facto de o ano de 2024 ter sido um ano de maior investimento em produção de conteúdos.

11

Executado - 2024 Versus 2025

TIC	2024	2025	Diferença (€)
Conteúdos	169 000 €	63 540 €	- 105 460 €
Comunicação	1 431 €	1 893 €	462 €
Formação	- €	- €	- €
Digital	19 023 €	95 507 €	76 484 €
TOTAL	189 454 €	160 940 €	- 28 514 €

- 4.5 No relativo aos gastos com Estrutura regista-se uma diminuição de 149.461 euros, face a 2024, que resulta maioritariamente da diminuição de Gastos com Pessoal, Rendias e Alugueres, Consultoria e Pareceres e Juros Suportados e Perdas Cambiais.

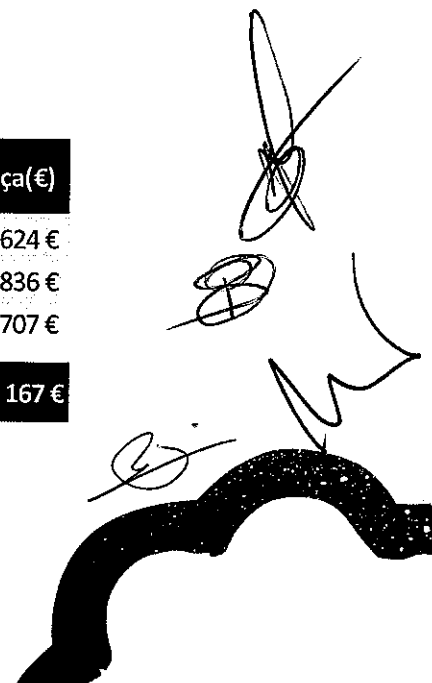
Executado 2024 Versus 2025

Estrutura	2024	2025	Diferença(€)
Gastos com o Pessoal	639 879 €	594 664 €	- 45 215 €
Rendas e Alugueres	65 310 €	41 326 €	- 23 984 €
Transporte de Material e CTT	174 €	203 €	29 €
Comunicação	12 523 €	11 167 €	- 1 356 €
Seguros	321 €	261 €	- 61 €
Energia e Flúidos	2 620 €	3 495 €	875 €
Limpeza e Higiene	4 847 €	4 167 €	- 680 €
Avenças	17 011 €	114 964 €	97 953 €
Material de Escritório	1 180 €	1 420 €	241 €
Hardware/Software	15 818 €	15 408 €	- 410 €
Imobilizado	9 470 €	1 701 €	- 7 769 €
Impostos	235 €	36 €	- 199 €
Deslocações e Estadas	10 781 €	9 861 €	- 920 €
ROC e Contabilidade	18 154 €	18 154 €	- €
Registos e Notariado	914 €	878 €	- 36 €
Consultadoria e Pareceres	58 788 €	16 533 €	- 42 255 €
Juros Suportados e Perdas Cambiais	28 071 €	3 756 €	- 24 315 €
Comissões Bancárias	2 911 €	8 045 €	5 134 €
Quotas Institucional e Associações	7 691 €	7 581 €	- 109 €
Formação Pessoal	978 €	- €	- 978 €
Outros Custos	5 117 €	2 400 €	- 2 716 €
TOTAL	1 005 482 €	856 021 €	- 149 461 €

12

Orçamento 2025 Versus Executado 2025

Resumo	Budget (€)	Real (€)	Diferença(€)
Mercados	9 831 554 €	3 471 929 €	- 6 359 624 €
TIC	487 776 €	160 940 €	- 326 836 €
Estrutura	931 728 €	856 021 €	- 75 707 €
TOTAL	11 251 057 €	4 488 890 €	- 6 762 167 €



4.6 EXECUÇÃO 2025 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

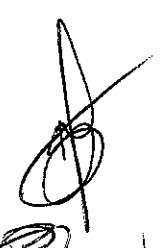
Execução 2025 - Fontes de Financiamento

Mercados	Contrato- Programa 2024	Contrato- Programa 2025	PO2030 (FEDER)	Turismo de Portugal	Associados	TOTAL
PORTUGAL	445 101 €	31 386 €	902 808 €	- €	12 653 €	1 391 949 €
ALEMANHA	31 606 €	6 545 €	98 651 €	66 964 €	8 270 €	212 036 €
ÁUSTRIA	1 081 €	1 020 €	7 607 €	3 189 €	- €	12 898 €
SUÍÇA	1 335 €	2 158 €	7 566 €	197 029 €	- €	208 088 €
REINO UNIDO	2 956 €	10 727 €	17 103 €	102 112 €	4 114 €	137 013 €
ESPAÑA	4 262 €	2 360 €	8 539 €	68 159 €	691 €	84 011 €
FRANÇA	21 017 €	6 336 €	68 451 €	54 436 €	44 081 €	194 322 €
ITÁLIA	17 696 €	7 281 €	21 620 €	35 124 €	3 839 €	85 560 €
PAÍSES BAIXOS	26 767 €	- €	8 821 €	22 104 €	117 €	57 808 €
BÉLGICA	1 031 €	4 662 €	5 753 €	2 880 €	- €	14 324 €
DINAMARCA	- €	15 000 €	- €	- €	444 €	14 556 €
EUA	57 510 €	6 650 €	51 407 €	176 897 €	15 669 €	308 134 €
CANADÁ	115 672 €	1 465 €	14 572 €	27 681 €	253 €	159 643 €
MULTI-MERCADOS	351 690 €	192 770 €	10 138 €	5 644 €	31 344 €	591 586 €
Total Mercados	1 077 725 €	288 360 €	1 223 037 €	762 220 €	120 587 €	3 471 929 €

13

Execução 2025 - Fontes de Financiamento

TIC	Contrato- Programa 2024	Contrato- Programa 2025	Associados	TOTAL
Conteúdos	63 540 €	- €	- €	63 540 €
Comunicação	1 341 €	551 €	- €	1 893 €
Formação	- €	- €	- €	- €
Digital	52 026 €	3 608 €	39 872 €	95 507 €
TOTAL	116 908 €	4 159 €	39 872 €	160 940 €






Execução 2025 - Fontes de Financiamento

Estrutura	Contrato-Programa 2024	Contrato-Programa 2025	PO 2030 (FEDER)	Associados	Total
Gastos com o Pessoal	547 236 €	- €	47 428 €	- €	594 664 €
Rendas e Alugueres	28 457 €	12 869 €	- €	- €	41 326 €
Transporte de Material e CTT	- €	156 €	- €	47 €	203 €
Comunicação	10 777 €	390 €	- €	- €	11 167 €
Seguros	261 €	- €	- €	- €	261 €
Energia e Fluidos	3 350 €	144 €	- €	- €	3 495 €
Limpeza e Higiene	3 324 €	- €	- €	843 €	4 167 €
Avenças	112 237 €	- €	1 325 €	1 402 €	114 964 €
Material de Escritório	1 397 €	- €	- €	24 €	1 420 €
Hardware/Software	10 220 €	348 €	- €	4 840 €	15 408 €
Imobilizado	1 701 €	- €	- €	- €	1 701 €
Impostos	36 €	- €	- €	- €	36 €
Deslocações e Estadas	5 175 €	847 €	- €	3 839 €	9 861 €
ROC e Contabilidade	18 154 €	- €	- €	- €	18 154 €
Registos e Notariado	878 €	- €	- €	- €	878 €
Consultadoria e Pareceres	16 167 €	- €	- €	366 €	16 533 €
Juros Suportados e Perdas Cambiais	3 756 €	- €	- €	- €	3 756 €
Comissões Bancárias	8 045 €	- €	- €	- €	8 045 €
Quotas Institucional e Associações	7 581 €	- €	- €	- €	7 581 €
Outros Custos	- €	- €	- €	2 400 €	2 400 €
TOTAL	778 753 €	14 755 €	48 752 €	13 761 €	856 021 €

14

Execução 2025 - Fontes de Financiamento

Resumo	Contrato-Programa 2024	Contrato-Programa 2025	PO 2030 (FEDER)	Turismo de Portugal	Associados	TOTAL
Promoção Turística (Mercados)	1 077 725 €	288 360 €	1 223 037 €	762 220 €	120 587 €	3 471 929 €
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	116 908 €	4 159 €	- €	- €	39 872 €	160 940 €
Estrutura	778 753 €	14 755 €	48 752 €	- €	13 761 €	856 021 €
TOTAL	1 973 386 €	307 274 €	1 271 789 €	762 220 €	174 220 €	4 488 890 €



4.7 ORÇAMENTO 2025 VERSUS EXECUTADO 2025

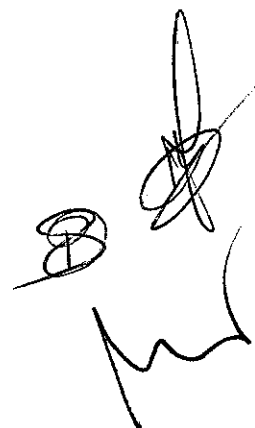
Orçamento 2025 Versus Executado 2025

Mercados	Budget (€)	Real (€)	Executado (%)
PORTUGAL	1 144 500 €	1 391 949 €	122%
ALEMANHA	577 449 €	212 036 €	37%
ÁUSTRIA	32 882 €	12 898 €	39%
SUÍÇA	198 286 €	208 088 €	105%
REINO UNIDO	218 952 €	137 013 €	63%
ESPAÑA	300 310 €	84 011 €	28%
FRANÇA	289 128 €	194 322 €	67%
ITÁLIA	159 637 €	85 560 €	54%
PAÍSES BAIXOS	204 828 €	57 808 €	28%
BÉLGICA	35 003 €	14 324 €	41%
DINAMARCA	11 600 €	14 556 €	125%
EUA	710 539 €	308 134 €	43%
CANADÁ	246 986 €	159 643 €	65%
MULTI-MERCADOS	5 701 454 €	591 586 €	10%
Total Mercados	9 831 554 €	3 471 929 €	35%

15

Orçamento 2025 Versus Executado 2025

TIC	Budget (€)	Real (€)	Executado (%)
Conteúdos	162 400 €	63 540 €	39%
Comunicação	3 600 €	1 893 €	53%
Digital	321 776 €	95 507 €	30%
TOTAL	487 776 €	160 940 €	33%





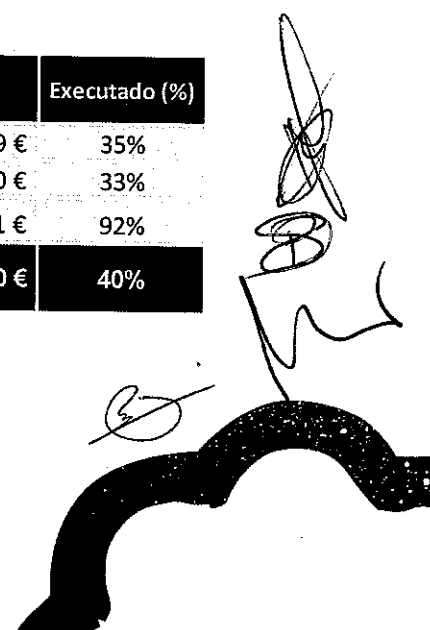
Orçamento 2025 Versus Executado 2025

Estrutura	Budget (€)	Real (€)	Executado (%)
Gastos com o Pessoal	603 142 €	594 664 €	99%
Rendas e Alugueres	42 360 €	41 326 €	98%
Transporte de Material e CTT	4 460 €	203 €	5%
Comunicação	18 840 €	11 167 €	59%
Seguros	2 100 €	261 €	12%
Energia e Fluídos	3 480 €	3 495 €	100%
Limpeza e Higiene	4 560 €	4 167 €	91%
Avenças	35 080 €	114 964 €	328%
Material de Escritório	2 500 €	1 420 €	57%
Hardware/Software	29 795 €	15 408 €	52%
Imobilizado	3 000 €	1 701 €	57%
Impostos	- €	36 €	NA
Deslocações e Estadas	34 000 €	9 861 €	29%
ROC e Contabilidade	25 577 €	18 154 €	71%
Registos e Notariado	3 750 €	878 €	23%
Consultadoria e Pareceres	72 212 €	16 533 €	23%
Juros Suportados e Perdas Cambiais	10 500 €	3 756 €	36%
Comissões Bancárias	5 750 €	8 045 €	140%
Quotas Institucional e Associações	12 622 €	7 581 €	60%
Outros Custos	11 000 €	2 400 €	22%
TOTAL	931 728 €	856 021 €	92%

16

Orçamento 2025 Versus Executado 2025

Resumo	Budget (€)	Real (€)	Executado (%)
Promoção Turística (Mercados)	9 831 554 €	3 471 929 €	35%
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	487 776 €	160 940 €	33%
Estrutura	931 728 €	856 021 €	92%
TOTAL	11 251 057 €	4 488 890 €	40%



5. Situação Económica - Financeira

5.1 O resultado do exercício antes de impostos, apresenta um lucro de 3.679 euros que compara com um resultado de 9.437 em 2024.

5.2 A rubrica "Vendas e Serviços Prestados" no montante de 211.494 euros registou um aumento de 30.818 (17 %) face a 2024, resultante essencialmente de:

5.2.1 +29.444 euros nos serviços prestados aos associados, resultado da inscrição dos associados nas feiras e *workshops* de turismo realizadas em 2025;

5.2.2 +1.374 euros nas quotas dos associados.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 16).

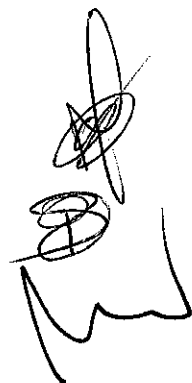
5.3 A rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" no montante de 3.977.389 euros registou uma diminuição de 1.226.750 euros (-24%) face a 2024.

17

As comparticipações financeiras atribuídas para realização de ações de promoção turística são provenientes de (1) Contratos-Programa com a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (SRTMI) e com a Vice-Presidência do Governo Regional (VPGR); (2) Fundos comunitários (PO2030) e (3) Contratos com o Turismo de Portugal;

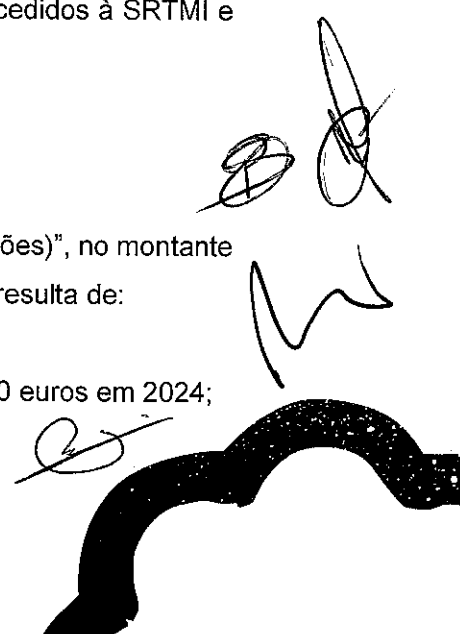
5.3.1 No relativo aos Contratos-Programa (CP), registou-se um aumento de 16%, resultado das seguintes comparticipações:

- a) Contratos-Programa executados no ano (SRTMI): no montante de 2.709.240 euros, resulta da execução de 2.290.196 euros do Contrato Programa celebrado em 2024 e da execução de 419.044 euros do Contrato Programa celebrado em 2025;



b) Contratos-Programa executados no ano (VPGR): no montante de 50.000 euros, resulta da execução Contrato-Programa, assinado a 07/02/2025, tendo como objeto a promoção da Região no evento Expo 2025 Osaka.

- 5.3.2** No relativo ao PO Açores 2030, registou-se uma diminuição de 74%, sendo a comparticipação financeira registada de 461.849 euros, que compara com 1.788.609 euros em 2024.
- 5.3.3** No relativo aos contratos com o Turismo de Portugal, registou-se um valor de 756.300 euros, que compara com 1.034.351 em 2024;
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 17).
- 5.4** A Rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" no montante de 2.444.933 euros registou uma diminuição de 1.416.023 euros (37%) face a 2024.
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 18).
- 5.5** A rubrica "Gastos com o pessoal", no montante de 594.664 euros registou uma diminuição de 43.915 euros (7%), resultante, essencialmente, da aposentadoria de um colaborador em novembro de 2024. O número de pessoal no ativo era de 15 em 31 de dezembro de 2025, o mesmo número que se registava em dezembro de 2024. Em 2025, registou-se a saída de 1 colaboradora (gestora de mercado) e a contratação de 1 colaborador (Diretor do Departamento de Comunicação e Promoção Turística). Atualmente, existem seis colaboradores com vínculo laboral à VISIT AZORES cedidos à SRTMI e um colaborador em licença sem vencimento.
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 19).
- 5.6** A rubrica "Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)", no montante de 1.299 euros, que compara com (5.616) euros de 2024, resulta de:
- 5.6.1** 5.480 euros de reversões em 2025, que compara com 0 euros em 2024;



5.6.2 4.181 euros de perdas em 2025, que compara com 5.616 euros em 2024.
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 10).

5.7 A rubrica "Outros rendimentos", no montante de 5.950 euros registou um aumento de 1.622 euros face a 2024, resultante, essencialmente, do aumento da rubrica "Imputação de subsídios ao investimento".

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 20).

5.8 A rubrica "Outros gastos", no montante de 1.143.051 euros, registou um aumento de 294.504 (35%) face a 2024, resultante, essencialmente, do aumento dos apoios concedidos ao abrigo do Regulamento para Atribuição de Apoios Financeiros.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 21).

5.9 A rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização", no montante de 5.899 euros, registou um aumento de 1.982 euros (51%) face a 2024, advindo da depreciação de ativos fixos tangíveis (4.565 euros) e da amortização de ativos fixos intangíveis (1.334 euros).

19

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 7 e 8).

5.10 A rubrica "Juros e gastos similares suportados" no montante de 3.756 euros, registou uma diminuição de 18.337 euros (-83%) face a 2024, resulta essencialmente de:

5.10.1 (21.361 euros) relativo à diminuição dos juros de financiamentos obtidos;

5.10.2 3.024 euros relativo ao aumento de diferenças de câmbio desfavoráveis.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 22).

5.11 No relativo ao "Ativo não corrente", no montante de 3.487.738 euros, registou um aumento de 3.451.419 euros (9.503%) face a 2024, resultante de:

5.11.1 (3.743) euros na rubrica "Ativos fixos tangíveis";

5.11.2 5.162 euros na rubrica "Ativos Intangíveis";



5.11.3 +3.450.000 euros na rubrica “Créditos a receber” relativos às adendas efetuadas aos Contratos-Programa de 2024 e de 2025. Com a realização das adendas foram diferidos os seguintes pagamentos:

- CP 2024 – 800.000 euros para 2027;
- CP 2025 – 1.300.000 euros para 2027;
- CP 2025 – 1.350.000 euros para 2028.

(Anexo às Demonstrações Financeiras – Nota 10).

5.12 No relativo ao “Ativo Corrente” no montante de 6.416.667 euros, registou uma diminuição de 3.011.216 euros (32%) face a 2024, resultante de:

5.12.1 (6.633) euros na rubrica “Créditos a receber” relativo à diminuição das dívidas dos associados;

5.12.2 +295.500 euros na rubrica “Diferimentos” relativos a gastos a reconhecer com ações de promoção a realizar em 2025;

20

5.12.3 (4.078.344 euros) na rubrica “Outros ativos correntes” relativo ao:

5.12.3.1.1 diminuição do valor por receber da SRTMI, que passou de 6.652.500 euros, em 2024, para 4.270.000 euros, em 2025;

5.12.3.1.2 diminuição do valor por receber do Turismo de Portugal, que passou de 83.215 euros, em 2024, para 12.575 euros, em 2025;

5.12.3.1.3 diminuição do valor de “Gastos a receber do PO2030”, que passou de 1.429.019 euros, em 2024, para 167.278 euros, em 2025;

5.12.3.1.4 diminuição do valor na rubrica “Outros devedores por acréscimo”, que passou de 364.388 euros, em 2024, para 1.828 euros, em 2025;

5.12.3.1.5 diminuição do valor de “Adiantamentos de fornecedores e outros”, que passou de 4.582 euros, em 2024, para 3.680 euros, em 2025.

(Anexo às Demonstrações Financeiras – Nota 10);

5.12.4 +778.261 euros na rubrica “Caixa e depósitos bancários”.

5.13 No relativo à rubrica “Fundos”, no montante de 146.229 euros, registou um aumento de 1.368 euros (0,9%) face a 2024, sendo que:

- 25.000 euros são referentes à participação social da Região Autónoma dos Açores;
- 20.000 euros são referentes à participação social da SATA Air Açores;
- 20.000 euros são referentes à participação social da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores;
- e 81.229 euros são referentes às joias dos associados privados.

5.14 O “Passivo não corrente” é inexistente.
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 13)

5.15 No relativo ao “Passivo corrente”, no montante de 9.237.167 euros, registou um aumento de 545.791 euros (6%) face a 2024, resultante de:

21

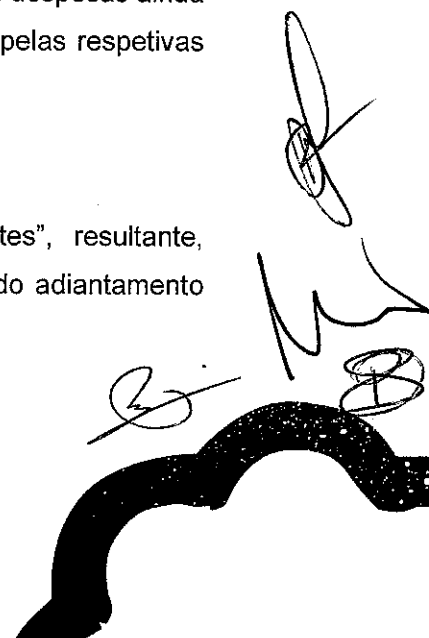
5.15.1 (147.345 euros) na rubrica “Fornecedores”.

5.15.2 +9.060 euros na rubrica “Estado e outros entes públicos”.

5.15.3 +1.236 na rubrica “Financiamentos obtidos”, relativos ao saldo do cartão de crédito em dezembro 2025. A 31DEZ 2024, o saldo do cartão de crédito era 0 euros.

5.15.4 +696.786,63 euros na rubrica “Diferimentos” resultante de despesas ainda não concretizadas, cujo financiamento está assegurado pelas respetivas fontes de financiamento.
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 11);

5.15.5 (126.151 euros) na rubrica “Outros passivos correntes”, resultante, essencialmente, do acerto com o Turismo de Portugal do adiantamento existente em 2024.
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 14)



6. Perspetivas para 2026

6.1 Aos 22DEZ2025, realizou-se uma Assembleia Geral para discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, com uma dotação de 8.023.269 euros, distribuída da seguinte forma:

- 6.977.070 euros para a execução das ações de Promoção e Marketing (Mercados Emissores);
- 96.565 euros para financiar as atividades de relacionadas com Tecnologias de Informação e Comunicação;
- 949.633 euros para garantir as necessidades de capital com a infraestruturação da promoção (Estrutura).

O montante de 6.977.070 euros que está destinado às ações específicas de Comunicação e Promoção Turísticas, será distribuído pelos mercados emissores e pelos diversos canais de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

22

Distribuição do Investimento em Promoção e Marketing por Mercado e Ação

Categoria		Mercado		Tipos de Ação				Total	Total [%]	
				Feiras, Workshops e Eventos	Viagens Educatonais	Regulamento Atribuição de Apolos	MKT e Pub. Institucional			
Nível 1 Mercado Aposta	5.001.637 €	71,7%	Portugal	26%	1 250 000 €	8 700 €	10 000 €	20 764 €	1 289 464 €	16,5%
			Estados Unidos	19%	90 966 €	82 360 €	550 309 €	242 247 €	965 882 €	19,3%
			Alemanha	25%	1 019 814 €	16 240 €	119 340 €	86 710 €	1 241 904 €	24,8%
			Espanha	8%	104 977 €	16 240 €	171 575 €	124 584 €	417 376 €	8,3%
			França	8%	108 802 €	36 420 €	175 400 €	83 056 €	403 678 €	8,1%
			Canadá	14%	70 276 €	52 131 €	422 500 €	138 427 €	683 334 €	13,7%
					2 513 835 €	205 051 €	1 449 124 €			
Nível 2 Reiniciar Aposta	1.417.528 €	20,3%	Países Baixos	10%	30 555 €	23 780 €	60 000 €	27 685 €	142 020 €	3,0%
			Itália	11%	47 825 €	31 920 €	50 000 €	27 685 €	157 430 €	3,3%
			Reino Unido	39%	100 581 €	27 260 €	40 000 €	390 195 €	558 036 €	11,8%
			Suíça	10%	15 110 €	15 040 €	85 599 €	27 685 €	143 434 €	3,0%
			Bélgica	29%	10 772 €	16 240 €	- €	390 195 €	417 207 €	8,7%
					204 843 €	115 340 €	245 599 €	815 455 €		
Nível 3 Potenciar Aposta	557 705 €	8,0%	Multimercados	100%	69 290 €	40 020 €	59 320 €	389 075 €	557 705 €	8,0%
					69 290 €	40 020 €	59 320 €	389 075 €		
TOTAL					6 977 070 €	100,0%				

2 918 968 €	365 751 €	1 744 043 €	1 948 308 €	6 977 070 €	100%
42%	5%	25%	28%	100%	

[Handwritten signature]

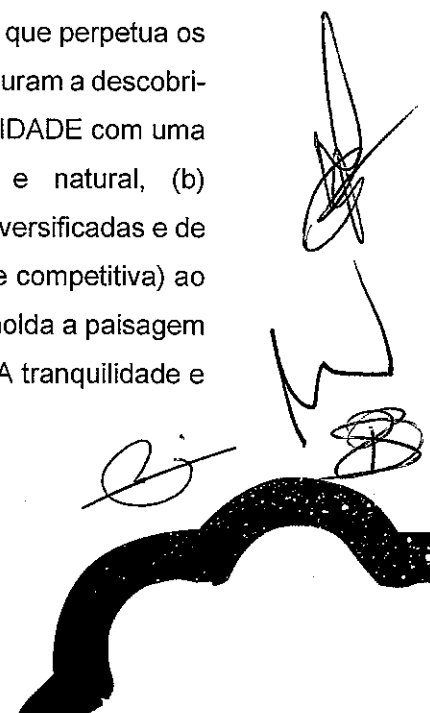
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- 6.2** A Visit Azores tem como principais objetivos estratégicos continuar o trabalho de consolidação internacional do posicionamento e de aumento da notoriedade dos Açores, enquanto destino de Natureza, de Aventura e Sustentável, e a atenuação da sazonalidade e na distribuição dos fluxos turísticos pelas 9 ilhas do arquipélago. Para o efeito, a Visit Azores tem como objetivos específicos a (a) promoção do turismo como um sector impulsionador do desenvolvimento sustentável dos Açores; (b) promoção de uma dinâmica turística ao longo do ano, com especial enfoque nos meses de inverno, destacando as temperaturas açorianas como um elemento de elevada competitividade, bem como as atividades diferenciadoras que podem ser realizadas durante todo o ano; (c) distribuição dos fluxos turísticos pelas 9 ilhas açorianas e dentro de cada uma, ao longo do ano, de forma equilibrada, promovendo a adequada capacidade de resposta da oferta.

Pretende-se atingir os objetivos estratégicos definidos no PEMTA através da captação de novas rotas internacionais, sobretudo durante o inverno IATA, e simultaneamente, da promoção dos Produtos Turísticos Estratégicos, nomeadamente o Turismo de Natureza (Terra e Mar), Cultural, Wellbeing, Gastronomia e Vinhos, Golfe, Meeting Industry e Cruzeiros evidenciando, também, os ativos identitários como a (a) NATUREZA de beleza singular, desenhada pela influencia vulcânica, em plena harmonia com a atividade humana, (b) MAR que influencia o modo de vida açoriano, a cultura e as suas atividades económicas, e (c) CULTURA de uma comunidade que perpetua os seus valores, saberes e costumes, inspirando os que se aventuram a descobri-la, bem como os ativos qualificadores como a (a) HOSPITALIDADE com uma comunidade de acolhimento genuinamente verdadeira e natural, (b) DIVERSIDADE das 9 ilhas que proporcionam experiencias diversificadas e de elevado valor, (c) TEMPERATURA do ar e do mar, amena (e competitiva) ao longo do ano, sobretudo no inverno, (d) RURALIDADE que molda a paisagem e eleva a qualidade da gastronomia local, e (e) SEGURANÇA tranquilidade e serenidade vivida em todo o território.



Principais Desafios da Promoção a considerar:

- Estabilidade e garantia da disponibilização tempestiva das fontes de financiamento;
- Concentração das ligações aéreas internacionais em apenas uma *gateway*, e a consequente dificuldade de distribuição dos fluxos turísticos;
- Necessária qualificação da oferta turística existente.

Principais Oportunidades da Promoção a considerar:

- Celebração de Contratos-Programa Plurianuais;
- Alargamento das operações aéreas internacionais para o inverno IATA 26/27;
- Abertura de novas rotas para o verão IATA 2026;
- Reconhecimento internacional dos Açores enquanto melhor destino de aventura do mundo;
- Obtenção do nível Platinum da certificação da Earth Check.

Para o ano de 2026, o investimento total previsto para as ações de promoção é de 6.977.070 euros, distribuído em três níveis de aposta, correspondentes a diferentes estratégias de consolidação, reforço e potenciação de mercados prioritários.

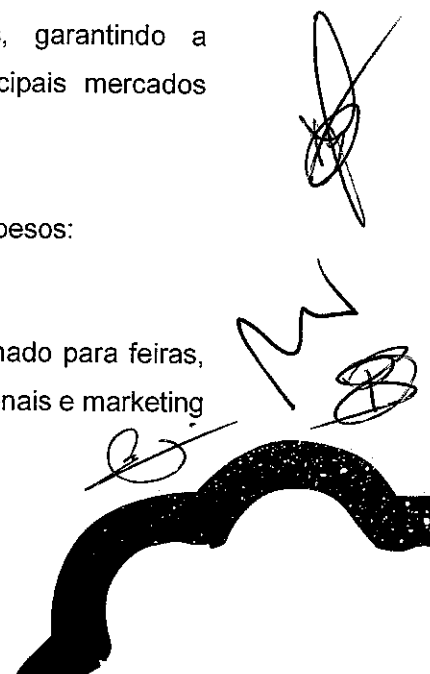
24

- **NÍVEL 1 MANTER APOSTA (71,7%)**

Com um investimento total de 5.001.837 euros, este nível concentra-se na manutenção e consolidação dos mercados já estabelecidos, garantindo a continuidade das ações de promoção e comunicação nos principais mercados emissores.

As ações estão distribuídas pelos seguintes mercados e respetivos pesos:

- **Portugal (26%)** - Investimento de 1.289.464 euros, direcionado para feiras, workshops e eventos, viagens educacionais, apoios institucionais e marketing institucional.



- **Alemanha (25%)** - Investimento de 1.242.104 euros, com enfoque em feiras e workshops, viagens educacionais, campanhas institucionais e ações de imprensa e promoção digital.
- **Estados Unidos (19%)** - Total de 965.882 euros, com ações em feiras e eventos, viagens educacionais, apoios e campanhas institucionais, e press/fam trips.
- **Canadá (14%)** - Total de 683.334 euros, aplicado em eventos promocionais, press trips e campanhas de marketing.
- **Espanha (8%)** - Total de 417.376 euros, destinado a feiras, eventos, press trips e campanhas institucionais.
- **França (8%)** - Investimento de 403.678 euros, direcionado a feiras, viagens educacionais e ações de marketing institucional.

25

O montante deste nível está repartido entre:

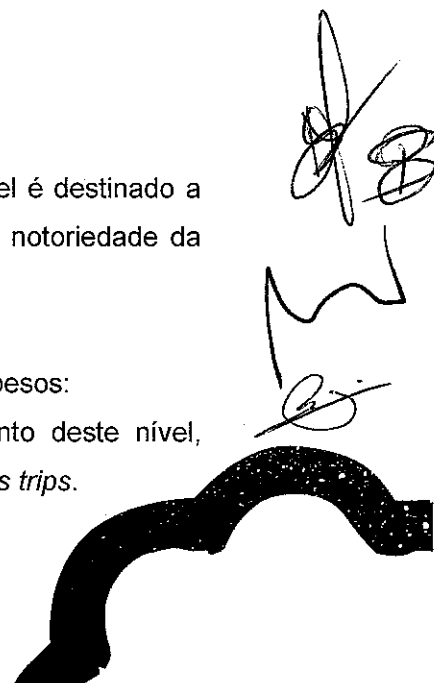
- Feiras, Workshops e Eventos: 2.644.835 euros
- Viagens Educacionais: 212.091 euros
- Regulamento / Apoios: 1.449.124 euros
- Marketing Institucional: 695.787 euros

- **NÍVEL 2 - REFORÇAR APOSTA (20,3%)**

Representando um investimento total de 1.417.528 euros, este nível é destinado a mercados com potencial de crescimento, reforçando a presença e notoriedade da marca através de ações específicas e direcionadas.

As ações estão distribuídas pelos seguintes mercados e respetivos pesos:

- **Reino Unido (39%)** – 558.036 euros, o maior investimento deste nível, destinado a feiras, campanhas institucionais, fam trips e *press trips*.



- **Bélgica (29%)** – 417.207 euros, distribuídos entre eventos promocionais e campanhas de marketing institucional.
- **Itália (11%)** – 156.830 euros, com destaque para feiras, press trips e campanhas institucionais.
- **Suíça (10%)**: 143.434 euros, com foco em feiras, viagens educacionais e marketing institucional.
- **Países Baixos (10%)** – 142.020 euros, em feiras, workshops e ações de marketing institucional.

O montante deste nível está repartido entre:

- Feiras, Workshops e Eventos: 204.843 euros
- Viagens Educacionais: 113.640 euros
- Regulamento / Apoios: 235.599 euros
- Marketing Institucional: 863.446 euros

26

- **NÍVEL 3 - POTENCIAR APOSTA (8%)**

Com um investimento de 557.705 euros, este nível visa expandir a presença da marca em mercados emergentes e ações multimercados, reforçando a visibilidade internacional dos Açores.

O investimento é aplicado integralmente em ações nos multimercados incluindo:

- Feiras, Workshops e Eventos: 69.290 euros
- Viagens Educacionais: 40.020 euros
- Regulamento / Apoios: 59.320 euros
- Marketing Institucional: 389.075 euros



Cada mercado é analisado com base em indicadores como o investimento previsto, o consumo médio por hóspede e por dormida, o fator multiplicador e a receita estimada para 2026. Por exemplo, o mercado português, inserido no Nível 1, prevê um investimento de 1.289.464 euros, com uma receita estimada de 65.845.519 euros, evidenciando um elevado retorno económico.

O total de investimento previsto para todos os mercados é de 6.977.070 euros, com uma receita estimada de 208.777.533 euros em 2026. Estes números demonstram claramente o impacto positivo que a promoção turística pode ter na economia regional dos Açores, reforçando a importância de uma estratégia bem definida e segmentada por mercados.

Investir na promoção dos Açores como destino turístico é essencial para:

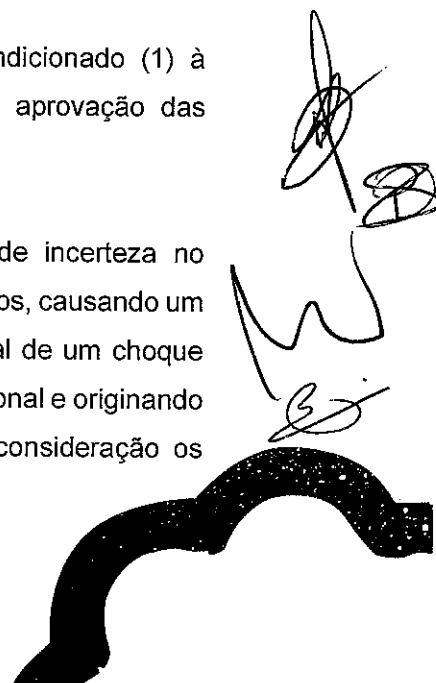
- ✓ Aumentar a notoriedade internacional da região;
- ✓ Atrair turistas com maior poder de consumo;
- ✓ Gerar receitas diretas e indiretas para a economia local;
- ✓ Criar emprego e dinamizar sectores como hotelaria, restauração, transportes e cultura;
- ✓ Promover a sustentabilidade e valorização dos recursos naturais e culturais dos Açores.

28

Este quadro serve como uma ferramenta de apoio à decisão, permitindo alocar recursos de forma eficiente e maximizar o retorno económico do turismo na região.

6.3 O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 está condicionado (1) à assinatura do Contrato Programa com a SRMTI, (2) e à aprovação das candidaturas ao Programa Operacional Açores 2030.

6.4 O atual conflito no Médio Oriente desperta um cenário de incerteza no panorama internacional, gerando impactos negativos profundos, causando um disparo no preço dos combustíveis, aumentando o risco real de um choque inflacionário, um possível abrandamento do PIB global e nacional e originando volatilidade nos mercados financeiros. Embora tendo em consideração os



TIPOS DE AÇÃO (TOTAL GERAL)

As ações de promoção estão distribuídas da seguinte forma:

Tipo de Ação	Investimento (€)
Feiras, Workshops e Eventos	2 918 968 €
Viagens Educacionais	365 751 €
Regulamento / Atribuição de Apoios	1 744 043 €
Marketing e Publicidade Institucional	1 948 308 €
Total Geral	6 977 070 €

As ações de promoção delineadas visam reforçar a presença do destino Açores nos mercados estratégicos, mantendo a consistência nos mercados consolidados, intensificando esforços nos de crescimento e explorando novas oportunidades através de ações nos multimercados.

O investimento global de 6.977.070 reflete uma estratégia alinhada com os objetivos de posicionar os Açores como um destino competitivo, sustentável e diferenciado no panorama internacional do turismo.

27

O quadro abaixo apresentado oferece uma visão estratégica sobre os investimentos previstos na promoção turística dos Açores para o ano de 2026, segmentando os mercados-alvo em três níveis de prioridade.

Categoria					Investimento 2026		Retorno Estimado 2026			
Mercado		Total	Total (%)		P/Hóspede 2024	P/Dormida 2024	Consumo Médio p/Hóspede (vs 2024)	Crescimento 2026 Estimado (vs 2024)	Factor X (Multiplicador)	Receita Estimada
Nível 1 Alto Prioridade	Portugal	25%	1 744 043 €	25%	2,6 €	1,0 €	134,6 €	2%	51	10 312 892 €
	Estados Unidos	19%	1 336 653 €	19%	7,0 €	2,1 €	357,3 €	4%	51	10 312 892 €
	Alemanha	25%	1 744 043 €	25%	10,7 €	2,9 €	112,9 €	8%	11	10 312 892 €
	Espanha	8%	557 705 €	8%	3,8 €	1,0 €	115,8 €	4%	31	10 312 892 €
	França	8%	557 705 €	8%	5,3 €	1,6 €	162,5 €	4%	31	10 312 892 €
	Canadá	14%	976 989 €	14%	12,4 €	3,4 €	308,4 €	10%	25	10 312 892 €
Nível 2 Baixa Prioridade	Países Baixos	10%	597 705 €	10%	3,5 €	1,0 €	163,3 €	4%	47	10 312 892 €
	Itália	11%	657 457 €	11%	3,6 €	1,2 €	108,6 €	2%	31	10 312 892 €
	Reino Unido	39%	2 721 097 €	39%	18,1 €	5,3 €	290,7 €	8%	16	10 312 892 €
	Suíça	10%	697 705 €	10%	4,8 €	1,4 €	121,7 €	4%	26	10 312 892 €
	Bélgica	25%	1 744 043 €	25%	18,4 €	5,3 €	159,5 €	2%	9	10 312 892 €
Nível 3 Potencial Aposta	Multimercados	557 705 €	8,0%	100%	3,7 €	1,1 €	67,9 €	10%	18	10 312 892 €
TOTAL					6 977 070 €		100,0%			
					6 977 070 €		100%			
							30			
							208 777 533 €			

impactos negativos no turismo como, por exemplo, o aumento dos preços dos combustíveis e, conseqüente, aumento do preço das passagens aéreas, os Açores poderão tornar esta ameaça numa oportunidade de crescimento das dormidas em 2026, pois os turistas, com enfoque nos norte-americanos e europeus, procurarão alternativas “mais perto de casa” e com maior percepção de segurança.

Sucintamente, pretende-se continuar a influenciar, positivamente, a atividade exportadora da Região, gerando uma maior abertura ao exterior, reforçando a visibilidade internacional da oferta e captando melhores fluxos turísticos para a Região. Sendo para o efeito, fundamental uma maior previsibilidade na disponibilização dos subsídios contratualizados com a SRTMI, por forma a que o Conselho de Administração tenha garantias para executar o Plano de Atividades, tal como previsto e aprovado em Assembleia Geral.

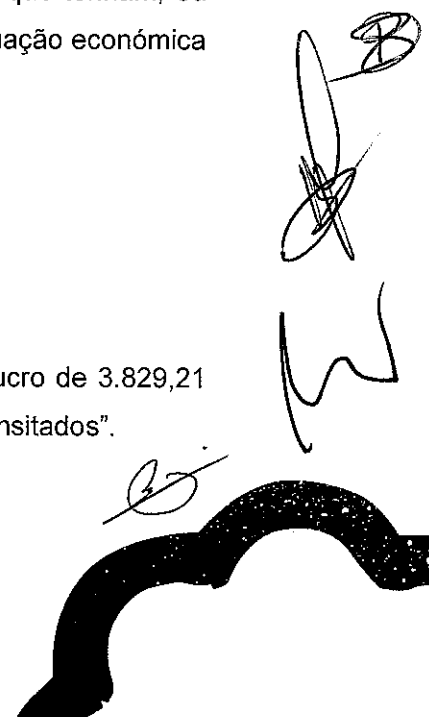
7. Factos relevantes e outras informações

29

- 7.1 Não existem dívidas em mora à segurança social ou à fazenda pública.
- 7.2 Tanto quanto seja do conhecimento do Conselho de Administração, não ocorreram factos posteriores ao encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, um impacto materialmente relevante na situação económica ou financeira da Associação.

8. Proposta de aplicação de resultados

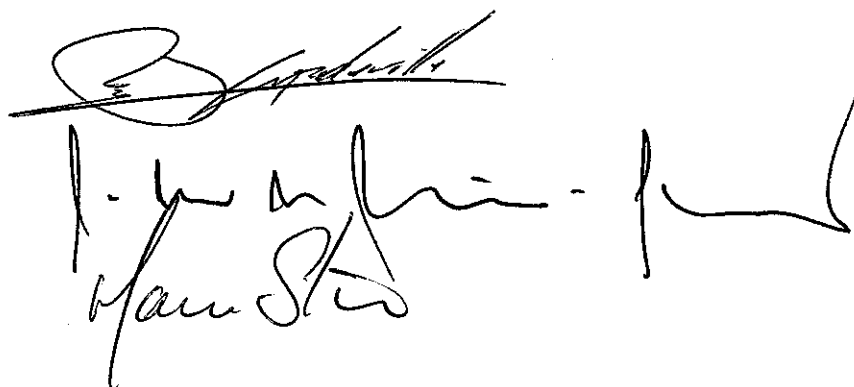
- 8.1 O “Resultado líquido” apurado no exercício cifrou-se num lucro de 3.829,21 euros que propomos seja levado à conta de “Resultados Transitados”.

Handwritten signature and a large, dark, curved stamp or mark.

Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que conosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Ponta Delgada, 10 de março de 2026

O Conselho de Administração



Vitor Pereira



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

1. Introdução

A **ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES**, abreviadamente designada por **VISIT AZORES**, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 14 de abril de 2003.

A VISIT AZORES tem como objeto social a promoção da Região Autónoma dos Açores, como destino turístico, e a qualificação da oferta turística regional, como forma de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentado da Região Autónoma dos Açores.

Para prossecução deste objetivo, a VISIT AZORES pode:

- a. Divulgar a Região como destino de Natureza e os produtos que permitam tal identificação;
- b. Promover a Região como local de realização de congressos e outras organizações afins e como destino de viagens de incentivos;
- c. Prestar informação e apoio aos turistas;
- d. Promover a fidelização da procura;
- e. Promover as parcerias estratégicas de forma a possibilitar o lançamento de operações aéreas que envolvam a captação de novos mercados;
- f. Lançar campanhas publicitárias do destino ou de produtos específicos do destino Açores; e
- g. Assumir as funções e tarefas que, de forma contratualizada, lhe sejam atribuídas por entidades públicas ou privadas.”

No âmbito das suas atividades poderá a VISIT AZORES encarregar-se-á da realização de empreendimentos específicos, autonomamente ou em colaboração com outras entidades e nas condições a acordar.

A VISIT AZORES procurará articular a sua atividade com instituições afins, podendo filiar-se em organizações de âmbito regional, nacional ou internacional da especialidade.

Ao abrigo do disposto no artigo 3º do Decreto-Lei 460/77, de 7 de novembro e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 52/80, de 26 de março, conjugados com o nº 4 do artigo 5º do Decreto Legislativo Regional nº 38-A/2004/A, de 11 de novembro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 19/2006/A, de 5 de junho, a Presidência do Governo Regional declarou a VISIT AZORES de utilidade pública em 12 de fevereiro de 2007.

A VISIT AZORES é reconhecida pela CTP - Confederação do Turismo Português, como representativa dos agentes económicos do setor do turismo e pelo ICEP Portugal como agência regional de promoção turística da área promocional da Região Autónoma dos Açores.

Em 5 de julho de 2023, a VISIT AZORES celebrou um Contrato-programa de desenvolvimento para a promoção turística com a Região Autónoma dos Açores, destinado à organização e execução de um plano de ações de promoção e animação turísticas, até ao montante máximo de 2.850.000 euros. O referido contrato vigorou no período compreendido entre 5 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2024, tendo sido objeto de adenda em 2 de abril de 2025, a qual determinou a prorrogação da sua vigência até 31 de dezembro de 2026.

Nos termos da resolução do Governo nº 176/2023, de 6 de novembro, a VISIT AZORES beneficiará de um Contrato-Programa assinado a 9 de abril de 2024, no montante de 1.885.000 euros, destinado à contratualização de campanha de promoção e marketing que contribua para o aumento da notoriedade da Região Autónoma dos Açores, no mercado internacional.

A 2 de agosto de 2024, foi atribuído um apoio financeiro de 3.500.000 euros, enquadrado na Resolução do Conselho do Governo Regional nº 7/2024, de 27 de março de 2024, referente ao "Plano de Ações de Promoção do Destino Açores" para 2024/2025, que está em vigor até 30 de junho de 2025. Em 8 de abril de 2025, foi assinada uma adenda para manter este apoio em vigor até 30 de abril de 2026.

Relativamente ao ano de 2025 foi atribuído um apoio financeiro de 3.500.000 euros enquadrado na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 83/2025, de 26 de maio, para o desenvolvimento de um plano de ações com vista à Promoção do Destino Açores.

Nos termos do Decreto-Lei nº 20-A/2023, de 22 de março, nomeadamente no que concerne às competências da Autoridade de Gestão do Programa Açores 2030 financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) a VISIT AZORES beneficiará de financiamento nas ações de Promoção do Destino Açores no Reino Unido e Alemanha, nas Feiras Internacionais 2025 e na BTL (*Better Tourism Lisbon*) 2025.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que se insere no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), e baseadas na estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF - ESNL) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do SNC - ESNL. Sempre que o SNC - ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, ao SNC e demais legislação complementar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas na União Europeia e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

a) Bases de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VISIT AZORES, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos.

operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso administrativo, encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As taxas de depreciação correspondem às vidas úteis estimadas que variam entre de 3 a 8 anos.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

c) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

As amortizações do período são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expetativas.

d) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos não correntes da VISIT AZORES são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

e) Participações financeiras

A contribuição para o património inicial das entidades sem fins lucrativas participadas está registada ao valor nominal.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a VISIT AZORES se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

g) Créditos a receber e outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

h) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

i) Fornecedores e outros passivos correntes

As rubricas de Fornecedores e outros passivos correntes são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

Estes saldos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

j) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos que vencem juros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

k) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

n) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados no período em que foi prestado e que possa ser fiavelmente mensurado.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

o) Subsídios

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros atribuídas, a fundo perdido, a projetos de desenvolvimento de promoção e animação turísticas e no exercício de atividades de oferta turística apresentados e realizados pela VISIT AZORES são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia

suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que se cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis registados inicialmente em capital próprio e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

p) Especialização de gastos e rendimentos

A VISIT AZORES regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outros ativos e passivos correntes e diferimentos.

q) Imposto sobre o rendimento

A entidade está sujeita a tributação nos termos do artigo 53º do CIRC que isenta as quotas e os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários.

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no

sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

r) Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com a forma de determinar as condições das participações financeiras atribuídas no exercício de atividades de oferta turística, bem com a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às responsabilidades assumidas que resultam maioritariamente dos créditos emergentes do exercício dessas atividades.

s) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2025	2024
Numerário	4 378	3 897
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 600 653	822 874
	<u>1 605 031</u>	<u>826 771</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

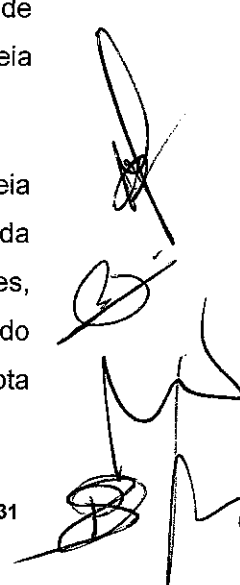
As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2025 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2024, apresentada para efeitos comparativos.

6. Partes relacionadas

O património social inicial da VISIT AZORES foi dotado, na data da sua constituição em 2003, de uma verba de 65.000 euros, sendo atualmente os associados fundadores a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, que então realizou uma prestação pecuniária de 20.000 euros, a Sata Air Açores – Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos S.A. e a Região Autónoma dos Açores, tendo estes últimos sido readmitidos em 24 de janeiro de 2023, conforme mencionado na Nota 12.

Em conformidade com os estatutos da VISIT AZORES podem ser associados as pessoas singulares e coletivas, designadamente:

- Associados ordinários as pessoas singulares e coletivas que, interessadas nos seus objetivos e admitidas pela direção, adiram simultaneamente aos estatutos da VISIT AZORES. A admissão destes associados depende do pagamento de uma joia, que corresponde a 10% do valor da quota anual (fixada pela assembleia geral).
- Associados honorários as pessoas singulares e coletivas a quem a assembleia geral atribua tal estatuto, através de deliberação tomada, com voto favorável da maioria dos associados presentes e dois terços dos associados fundadores, atendendo aos méritos técnico-científicos, ou à ação relevante no âmbito do turismo. Estes associados não estão vinculados ao pagamento de qualquer quota ou participação e não dispõem do direito de voto na assembleia geral.



7. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 na rubrica de “Ativos fixos tangíveis” resumem-se como segue:

31 de dezembro de 2025

	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Custo			
Equipamento básico	735	-	735
Equipamento administrativo	142 202	822	143 024
Outros ativos fixos tangíveis	1 069	-	1 069
	<u>144 005</u>	<u>822</u>	<u>144 827</u>
Amortizações acumuladas			
Equipamento básico	735	-	735
Equipamento administrativo	133 656	4 565	138 221
Outros ativos fixos tangíveis	1 069	-	1 069
	<u>135 459</u>	<u>4 565</u>	<u>140 024</u>
Valor líquido	<u>8 546</u>		<u>4 803</u>

31 de dezembro de 2024

	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Custo			
Equipamento básico	735	-	735
Equipamento administrativo	132 732	9 470	142 202
Outros ativos fixos tangíveis	1 069	-	1 069
	<u>134 535</u>	<u>9 470</u>	<u>144 005</u>
Amortizações acumuladas			
Equipamento básico	735	-	735
Equipamento administrativo	129 913	3 743	133 656
Outros ativos fixos tangíveis	1 069	-	1 069
	<u>131 716</u>	<u>3 743</u>	<u>135 459</u>
Valor líquido	<u>2 819</u>		<u>8 546</u>

Em 2025 foram efetuadas as seguintes aquisições:

Ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Observações
2025435001 - Equipamentos Meo	822	Telemóvel
Totais	822	

Em 2025 foram efetuadas as seguintes depreciações:

Ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Depreciações Acumulada	Depreciação 2025	Valor líquido a 31DEZ2025	Observações
2021435003 - ESTANTE IKEA KALLAX	378	236	47	142	Mobiliário da sede
2021435006 - 18 Cadeiras operativas XT31	3 403	2 127	425	1 276	Mobiliário da sede
2023435002 - Samsung Galaxy A54 GB	570	342	114	228	Telemóvel de serviço
2024435001 - Servidor Fujitsu TX2550	9 470	6 313	3 156	3 157	Servidor
2025435001 - Equipamentos Meo	822	822	822	0	Telemóvel
Totais	14 643	9 840	4 565	4 803	

Em 2024 foram efetuadas as seguintes aquisições:

Ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Observações
2024435001 - Servidor Fujitsu TX2550	9 470	Servidor
Totais	9 470	

Em 2024 foram efetuadas as seguintes depreciações:

Ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Depreciações Acumulada	Depreciação 2024	Valor líquido a 31DEZ2024	Observações
2021435003 - ESTANTE IKEA KALLAX	378	189	47	189	Mobiliário da sede
2021435006 - 18 Cadeiras operativas XT31	3 403	1 701	425	1 701	Mobiliário da sede
2023435002 - Samsung Galaxy A54 GB	570	228	114	342	Telemóvel de serviço
2024435001 - Servidor Fujitsu TX2550	9 470	3 156	3 156	6 314	Servidor
Totais	13 821	5 275	3 743	8 546	

8. Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 na rubrica de "Ativos intangíveis" resumem-se como segue:

31 de dezembro de 2025

	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Custo:			
Programas de computador	85 777	6 496	92 273
	85 777	6 496	92 273
Amortizações acumuladas			
Programas de computador	85 603	1 334	86 937
	85 603	1 334	86 937
Valor líquido	174		5 336

31 de dezembro de 2024

	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Custo:			
Programas de computador	85 777	-	85 777
	85 777	-	85 777
Amortizações acumuladas			
Programas de computador	85 429	174	85 603
	85 429	174	85 603
Valor líquido	348		174

Em 2025 foram efetuadas as seguintes aquisições:

Ativos fixos intangíveis	Valor Aquisição	Observações
2025443002 - Análise de acessibilidades	2 320	VIUR
2025443003 - Integração com a plataforma Forward Keys	4 176	Forward Keys
Totais	6 496 €	

Em 2025 foram efetuadas as seguintes amortizações:

Ativos intangíveis	Valor Aquisição	Amortizações Acumuladas	Amortização 2025	Valor líquido a 31/12/2025	Observações
2023443001 - Terminal Biométrico Controlo Acesso I	522	522	174	0	Terminal Biométrico
2025443002 - Análise de acessibilidades	2 320	580	580	1 740	VIUR
2025443003 - Integração com a plataforma Forward Keys	4 176	580	580	3 596	Forward Keys
Totais	7 018	1 682	1 334	5 336	

Em 2024 não foram efetuadas aquisições de ativos fixos intangíveis.

Em 2024 foram efetuadas as seguintes amortizações:

Ativos intangíveis	Valor Aquisição	Amortizações Acumulada	Amortização 2024	Valor líquido a 31DEZ2024	Observações
2023443001 - Terminal Biométrico Controlo Acesso I	522	348	174	174	Terminal Biométrico
Totais	522	348	174	174	

9. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a VISIT AZORES detém as seguintes participações do património social de:

	2025	2024
Observatório Regional do Turismo	20 000	20 000
Fundo de Compensação do Trabalho	7 599	7 599
	<u>27 599</u>	<u>27 599</u>

10. Créditos a receber e outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de "Créditos a receber e outros ativos correntes" resume-se como segue:

	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cientes e associados	40 093	-	40 093	46 726	-	46 726
Cientes de cobrança duvidosa	57 684	-	57 684	58 983	-	58 983
	97 776	-	97 776	105 709	-	105 709
Perdas por imparidade acumuladas	(57 684)	-	(57 684)	(58 983)	-	(58 983)
	40 093	-	40 093	46 726	-	46 726
Outros ativos correntes						
Direção Regional do Turismo	4 270 000	3 450 000	7 720 000	6 652 500	-	6 652 500
Turismo de Portugal	12 575	-	12 575	83 215	-	83 215
PO AÇORES 2030 (nota 17)	167 278	-	167 278	1 429 019	-	1 429 019
PO AÇORES 2030 - Gastos a submeter	-	-	-	358 911	-	358 911
Outros devedores por acréscimos	-	-	-	5 477	-	5 477
Adiantamentos de fornecedores e outros	5 507	-	5 507	4 582	-	4 582
	<u>4 455 361</u>	<u>3 450 000</u>	<u>7 905 361</u>	<u>8 533 705</u>	<u>-</u>	<u>8 533 705</u>

Os saldos vencidos da rubrica de "Clientes e associados" não cobertos por perdas por imparidade apresentam a seguinte antiguidade:

	2025	2024
Até 180 dias	29 051	30 860
Entre 180 e 360 dias	4 564	11 166
Mais de 360 dias	6 478	4 700
	<u>40 093</u>	<u>46 726</u>

Cliente	Até 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total a 31DEZ2025
SATA - AIR AÇORES, S. A.	5 611	2 600	5 878	14 089
AZORIS HOTÉIS, S.A.	1 910	0	0	1 910
PANAZÓRICA - AG. DE VIAGENS, LDA.	1 860	0	0	1 860
TASCA DAS TIAS - RESTAURAÇÃO, LDA	1 810	0	0	1 810
LMJC AZORES TOURS LDA	1 770	0	0	1 770
FUTURISMO	1 760	0	0	1 760
AUTATLANTIS, LDA.	1 760	0	0	1 760
PICOS DE AVENTURA ANIMAÇÃO E LAZER, LDA.	1 710	0	0	1 710
@Azores Explore Your Senses, Lda	1 710	0	0	1 710
TURANGRA - VIAGENS E TURISMO	1 560	0	0	1 560
CYBERMAP INTERNET E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA	350	300	600	1 250
SLICEDAYS - HOTELARIA LDA	1 200	0	0	1 200
Rafael Fraga	1 200	0	0	1 200
Scubazores Divers, Unipessoal, Lda	400	0	0	400
ATLANTICSEA, ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA.	375	0	0	375
RODRIGO HINTZE COMPRA E VENDA DE BENS IMOBILIARIOS S	245	35	0	280
SAIL ALONG LDA	15	205	0	220
PALADARES DA QUINTA, LDA	0	204	0	204
PORTOS DOS AÇORES, S. A.	200	0	0	200
AZORES WINE COMPANY, MRI, LDA	200	0	0	200
DIVE AZORES	40	120	0	160
CASAS DE CAMPO A ABEGOARIA, SOC. UNIPessoal, LDA	40	120	0	160
SALOMÃO SANTOS A. OLIVEIRA - QUINTA DAS RAIADAS	40	120	0	160
AZORES DTM - DESTINATION & TRAVEL MANAGEMENT, LDA	40	120	0	160
UP RENT II - Rent a Car, Lda	40	120	0	160
AZORESTOUCH LDA	40	120	0	160
JORGE HUMBERTO ANTUNES DAMIÃO DIAS	40	120	0	160
VOLNAVOYAGE - TURISMO E LASER LDA	40	120	0	160
579 OFFROAD XPERIENCE LDA	40	120	0	160
CELLA BAR, LDA.	40	120	0	160

Cliente	Até 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total a 31DEZ2025
HOTEL DO COLÉGIO - EMP. TURÍSTICOS DO COLÉGIO, LDA.	150	0	0	150
SPACELAND SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LDA.	150	0	0	150
ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A.	150	0	0	150
CRMORAIS HOTEIS - SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE HOTEIS	150	0	0	150
296 RENT-A-CAR, ALUGUER AUTOMÓVEIS, LDA	150	0	0	150
APARTAMENTOS TURÍSTICOS SOLAR CONDE HOTELARIA E TUF	140	0	0	140
SAIL ALONG LDA	125	0	0	125
FLV - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS LDA - FURNAS LAKE VILLAS	120	0	0	120
RÚBEN MIGUEL PACHECO CORREIA	120	0	0	120
HOTEL VILA NOVA DORMAÇOR - EMP. HOTELEIROS, LDA.	100	0	0	100
HOTEL PONTA DELGADA CIPROTUR, INVEST. TURÍSTICOS, LDA.	100	0	0	100
AGÊNCIA AÇOREANA DE VIAGENS, S.A.	100	0	0	100
WAY 2 AZORES, UNIPessoal, LDA	100	0	0	100
HALIOTIS ACTVS MARÍTIMO-TURÍSTICAS, LDA.	80	0	0	80
AMRAA- ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO AUTÓN. AÇC	75	0	0	75
POUSADAS DE JUVENTUDE DOS AÇORES	70	0	0	70
SWEET MORNING - SERVIÇOS DE VIAGENS E TURISMO, LDA	70	0	0	70
NSR NORTH SHORE RESORTS LDA	70	0	0	70
BUMFIT TERCEIRA LDA (SEA ADVENTURES)	70	0	0	70
EXTREMEPAGE - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	70	0	0	70
QUINTA MARTELO GILBERTO M VIEIRA	60	0	0	60
SEASON CHALLENGE, LDA	60	0	0	60
W2MDTP - PORTUGAL, LDA	60	0	0	60
TOP ATLÂNTICO DMC - VIAGENS E TURISMO SA	50	0	0	50
Destination Travel Solutions, Lda	50	0	0	50
NEW TOUR - AZORES, S.A.	50	0	0	50
ALCIDES CABRAL DE MELO	50	0	0	50
AZOR HOTEL - ASTA ATLÂNTIDA SA	50	0	0	50
HUNT GLOBAL MARKETING, LDA	50	0	0	50
D.A. - TURISMO E SERVIÇOS, UNIPessoal, LDA	50	0	0	50
QUINTA NOSSA SENHORA MERCÊS	40	0	0	40
COSTUMES DE VERÃO UNIP. LDA.	40	0	0	40
A C CYMBRON S A (AZORES EASY RENT)	40	0	0	40
TUI Portugal	35	0	0	35
FRANCISCO GABRIEL DE MEDEIROS FARIA RIBEIRO	0	20	0	20
296 IATES, LDA.	20	0	0	20
LAZORICA, LDA	20	0	0	20
OCTOPUS ACTIVIDADES NAUTICAS LDA	20	0	0	20
MONTEIRO & CASTANHEIRA LDA (PURE SAIL)	20	0	0	20
MMCC - MATTEO MIGUEL CAROSI CORDEIRO TURISMO & SERV	20	0	0	20
JL GONÇALVES LDA	20	0	0	20
Infinity Azores, Turismo e Agricultura, Lda	20	0	0	20
Azzurro, Lda	20	0	0	20
Total Geral	29 051	4 564	6 478	40 093

A rubrica "Perdas por imparidades acumuladas" em 31 de dezembro de 2025 e 2024 teve o seguinte movimento:

	2025	2024
Saldo inicial	58 983	53 367
Perdas do ano	4 181	6 756
Reversões do ano	(5 480)	(1 140)
	<u>57 684</u>	<u>58 983</u>

O saldo final a 31 de dezembro de 2025 no montante de 57.684 euros resulta da seguinte lista de "Clientes de cobrança duvidosa":

Cliente	Mais de 360 dias	18 a 24 Meses	>24 Meses	Total a 31DEZ2025
ANGRA MARINA HOTEL	0	0	5 100	5 100
QUINTA DA NASCE ÁGUA SOCITA - SOCIEDADE TURÍSTICA DOS A	0	0	4 200	4 200
AZOREN TRAVEL EXPERTS	0	0	3 900	3 900
RESTAURANTE "O LUÍS"	0	0	3 000	3 000
Brizaçores Unipessoal, Lda	80	120	2 425	2 625
CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA HORTA	0	0	2 400	2 400
DIVE AZORES	120	120	2 125	2 365
ATLANTIMAGIA - TURISMO, LDA	0	0	2 285	2 285
AZORES DTM - DESTINATION & TRAVEL MANAGEMENT, LDA	40	0	2 175	2 215
CASAS DE CAMPO A ABEGOARIA, SOC, UNIPESSOAL, LDA	120	120	1 950	2 190
GRACIOSA RESORT & BUSINESS HOTEL	0	0	2 025	2 025
CETÁCEOS E Cª, EMANUEL CABRAL SOC, UNIPESSOAL, LDA,	0	0	1 900	1 900
GREEN LINC - HOTELS & RESORTS AÇORES, S.A,	0	0	1 784	1 784
SANGUINHÓ - TURISMO DE NATUREZA NOS AÇORES, LDA,	0	0	1 710	1 710
ASSOCIAÇÃO AGENDA DE NOVIDADES	0	0	1 535	1 535
SALOMÃO SANTOS A, OLIVEIRA - QUINTA DAS RAIADAS	120	120	1 000	1 240
JORGE HUMBERTO ANTUNES DAMIÃO DIAS	120	120	1 000	1 240
PORTUGAL ONLINE CORP	0	0	1 150	1 150
SUL INFINITO RESORT LDA	0	510	510	1 020
GRUPO OCIDENTAL	0	0	1 000	1 000
CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO	0	0	1 000	1 000
579 OFFROAD XPERIENCE LDA	120	120	755	995
MOVIDO A ÁGUA, LDA	0	0	975	975
UP RENT II - Rent a Car, Lda	120	120	680	920
VOLNAVOYAGE - TURISMO E LASER LDA	120	120	675	915
CENTRAL SUB SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	0	0	850	850
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO TRIÂNGULO	0	0	800	800
AZORESTOUCH LDA	120	120	525	765
AGÊNCIA VIAGENS E TURISMO S, NICOLAU, LDA, (UTC)	0	0	750	750

Cliente	Mais de 360 dias	18 a 24 Meses	>24 Meses	Total a 31DEZ2025
IKE RESTAURAÇÃO, LDA	0	357	357	714
CELLA BAR, LDA,	120	120	320	560
Nortaçor/Mantamaria, Lda	0	0	480	480
PALADARES DA QUINTA, LDA	0	204	204	408
COMUNICAIR COMUNICAÇÃO E BALONISMO UNIPESSOAL LDA	0	0	350	350
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO	0	0	300	300
Destination Travel Solutions, Lda	0	0	300	300
PONTA DE LISBOA, LDA	0	0	300	300
PARALELO 37, ACTVS MARÍTIMO-TURÍSTICAS LDA	0	0	275	275
PRODEX - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATEGICO LDA	0	0	205	205
AZORES EXPRESS TOURS, INC	0	0	176	176
POUSADA DE ANGRA DO HEROISMO	0	0	150	150
IMOANGRA II S A	150	0	0	150
PICO DA VIGIA - AGROTURISMO E ACTIVIDADES TURÍSTICAS LD	0	0	132	132
FAVORITEFACTOR UNIPESSOAL, LDA	0	0	130	130
MATTEO MIGUEL CAROSI CORDEIRO (TRIPIX AZORES)	0	0	75	75
ALGICEL - BIOTECNOLOGIA E INVESTIGAÇÃO LDA	0	0	70	70
VERTIPILAR - IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÃO SA	0	0	35	35
FRANCISCO GABRIEL DE MEDEIROS FARIA RIBEIRO	20	0	0	20
Totais	1 370	2 271	54 043	57 684

O saldo a receber da Direção Regional do Turismo, no montante de 7.720.000 euros, corresponde ao valor atribuído no âmbito dos contratos-programa de desenvolvimento de promoção turística celebrados, como se indica:

Data de assinatura	Montante atribuído	2025		2024	
		2026	Liquidação financeira Anos seguintes	2025	Anos seguintes
15/jun/12	4 950 000	-	-	932 500	-
06/jul/22	2 850 000	395 000	-	395 000	-
05/jul/23	2 850 000	350 000	-	350 000	-
09/abr/24	1 885 000	1 675 000	-	1 675 000	-
02/ago/24	3 500 000	1 000 000	800 000	3 300 000	-
26/mai/25	3 500 000	850 000	2 650 000	-	-
		4 270 000	3 450 000	6 652 500	-

Os contratos-programa com liquidação financeira em anos futuros têm a data de assinatura e, das respetivas adendas, bem como a data de vigência, conforme se indica:

Ano	Montante	Datas			
		Contrato	1ª Adenda	2ª Adenda	Vigência
2022	2 895 000	06/07/2022	20/09/2023	29/12/2023	31/12/2026
2023	2 850 000	05/07/2023	31/04/2024	02/04/2025	31/12/2026
2024	1 885 000	09/04/2024	08/04/2025	-	30/04/2026
2024	3 500 000	02/08/2024	02/04/2025	15/01/2026	31/12/2027
2025	3 500 000	15/09/2025	15/01/2026	-	31/12/2028

O apoio financeiro atribuído em 2025 no montante 3.500.000 euros suporta os custos operacionais que ocorreram para o desenvolvimento e execução do Plano de Promoção do Destino Açores, do qual transita 3.080.956 euros (Nota 11).

Em 15 de janeiro de 2026 foram assinadas adendas aos contratos-programa de 2024 e 2025 que alteram as datas inicialmente previstas de liquidação financeira. Prevê-se que o montante de 3.450.000 euros será recebido 2.100.000 euros em 2027 e 1.350.000 euros em 2028, repartidos do seguinte modo:

- CP 2024 – 800.000 euros em 2027;
- CP 2025 – 1.300.000 euros em 2027;
- CP 2025 – 1.350.000 euros em 2028.

As ações programadas para o ano de 2025 e 2024, no âmbito do protocolo denominado Plano de Promoção e Comercialização Turística Externa, foram integralmente realizadas e liquidadas (756.300 euros - Nota 17).

O saldo de 167.278 euros respeita aos gastos já realizados, submetidos e ainda não recebidos no âmbito do Programa Açores 2030, havendo fortes expetativas que serão integralmente elegíveis por estarem enquadrados nas condições contratuais acordadas.

PO 2030 - Gastos a receber a 31 de dezembro de 2025

Código da Operação	Designação da Operação	Montante
ACORES2030-FEDER-00597100	Promoção do Destino Açores - BTL 2024	46 708
ACORES2030-FEDER-00969300	Promoção do Destino Açores em Feiras Internacionais - 2024	20 961
ACORES2030-FEDER-03019500	Promoção do Destino Açores em Feiras Internacionais - 2025	59 071
ACORES2030-FEDER-02627800	Promoção do Destino Açores - BTL 2025	40 538
TOTAL		167 278

11. Diferimentos

A VISIT AZORES regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica de "Diferimentos do ativo", no valor de 316.182 euros (20.682 euros em 2024), respeita, principalmente, a gastos com ações de promoção a realizar nos anos subsequentes e seguros liquidados que se vencem no ano seguinte.

A rubrica de "Diferimentos do passivo" apresenta o seguinte detalhe:

	2025	2024
Rendimentos a reconhecer		
Transferências e subsídios correntes obtidos:		
Contrato-Programa 2025	3 080 956	-
Contrato-Programa 2024	740 886	3 038 400
Contrato-Programa (RCG n.º 176/2023)	1 885 000	1 885 000
Turismo de Portugal	728 605	832 702
	<u>6 435 447</u>	<u>5 756 102</u>
Outros	32 441	15 000
	<u>6 467 888</u>	<u>5 771 102</u>

As diferenças entre os montantes inicialmente atribuídos dos contratos e acordos celebrados com a Região Autónoma dos Açores e com outras entidades e as correspondentes despesas ainda não concretizadas são registadas como rendimentos diferidos (Notas 10 e 17).

Como evidenciado na Nota 10, os encargos a financiar pelo Contrato-programa 2025 e que serão realizados nos anos subsequentes perfazem um montante de 3.080.956 euros, que compara com 3.038.400 euros em 2024.

O saldo referente ao Turismo de Portugal refere-se ao montante já recebido em 2025 de 450.554 euros do Contrato de Promoção Externa Regional celebrado para o ano de 2026, que compara com 554.650 euros em 2024. Complementarmente está previsto e reconhecido nesta rubrica, por via da assinatura da adenda que rege o Contrato de Promoção Externa Regional, um investimento adicional de 278.051 euros para o ano de 2026.

12. Fundos

O património social inicial da TURISMO DOS AÇORES foi dotado, na data da sua constituição em 2003, de uma verba de 65.000 euros, correspondente à soma das seguintes prestações pecuniárias feitas pelos associados fundadores:

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	25.000
CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DOS AÇORES	20.000
SATA AIR AÇORES - SOCIEDADE AÇOREANA DE TRANSPORTES AÉREOS, S.A.	20.000
	<u>65.000</u>

Os associados Região Autónoma dos Açores e a Sata Air Açores – Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos S.A. foram readmitidos em Assembleia Geral realizada em 24 de janeiro de 2023 (Nota 6). Nesta conformidade procedeu-se à regularização contabilística das suas entradas iniciais de 45.000 euros, que tinham sido transferidas em 2018 para resultados transitados em consequência da perda da qualidade de associado.

Em conformidade com os estatutos da VISIT AZORES podem ser associados as pessoas singulares e coletivas interessadas nos seus objetivos e admitidas em Assembleia Geral. Assim, para além do associado fundador, poderão também haver associados ordinários e honorários. A admissão dos associados ordinários depende do pagamento inicial de uma joia que corresponde a 10% do valor da quota anual.

O montante de joias registadas em “Fundos próprios” em 31 de dezembro de 2025 resulta das inscrições realizadas nos seguintes anos:

<u>Anos</u>	<u>Valor</u>	<u>Número</u>
2003 a 2015	71 677	132
2016	1 542	35
2017	360	12
2018	270	8
2019	750	17
2020	1 074	12
2021	1 260	21
2022	1 236	13
2023	564	6
2024	1 128	16
2025	1 368	20
	<u>81 229</u>	<u>292</u>

Constitui património da VISIT AZORES o produto das participações anuais dos seus associados, bem como os bens, valores, serviços e direitos para ela transferidos ou adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2025, existem 164 sócios com plenos direitos associativos, que compara com 166 sócios em 2024.

A rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” compreende o financiamento através do contrato-programa das aquisições de ativos não correntes, cujo movimento se resume como segue:

	2025	2024
Saldo inicial	8 724	2 368
Aquisições financiadas	7 319	10 562
Transferência para resultados	(5 899)	(4 205)
Saldo final a 31 de dezembro	10 144	8 724

Como entidade sem fins lucrativos, todos os fundos gerados não são suscetíveis de distribuição.

O resultado positivo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 9.436,92 euros foi aprovado pelos associados na Assembleia Geral realizada em 31 de março de 2025 e mantido em resultados transitados.

13. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica dos “Financiamentos obtidos” é como se segue:

	2025		2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Contas Correntes Cauçionadas	-	-	-	-
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Cartões de crédito	1 236	-	-	-
	<u>1 236</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

14. Fornecedores e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	2025	2024
AZORES AIRLINES, S.A.	1 162 637	1 149 186
Outros	1 180 426	1 341 222
Fornecedores	2 343 063	2 490 408
Outros passivos correntes		
Encargos com férias e subsídio de férias	75 749	84 276
Outros acréscimos de gastos	7 283	57 600
Planos de comercialização e vendas (PCV) a suportar	133 998	106 718
Cauções	59 238	59 238
Adiantamento de clientes	-	265
TURISMO DE PORTUGAL	-	94 800
Outros	699	220
	276 966	403 117

A rubrica de "Fornecedores" apresenta a seguinte antiguidade:

	2025	2024
Até 180 dias	504 622	619 939
Entre 180 e 360 dias	15 500	3 060
Mais de 360 dias	1 822 941	1 867 409
	2 343 063	2 490 408

A rubrica "Encargos com férias e subsídio de férias", no montante de 75.749 euros, compreende a provisão de férias e subsídios de férias de 2025 e respetivos encargos patronais que serão liquidados em 2026.

Na rubrica de "Outros acréscimos de gastos", no montante de 59.238 euros, estão registados gastos incorridos de 2025, mas que só foram formalmente documentados em 2026.

O saldo da rubrica "Planos de comercialização e vendas (PCV)" a suportar referente aos gastos realizados em 2025 pelos associados no montante de 133.998 euros foi integralmente regularizado.

A rubrica "Cauções", no montante de 59.238 euros, resulta de cauções recebidas, que estão por devolver, no âmbito de concursos públicos, como se detalha:



Cauções	2025	2024	Observações
AZORES EXPRESS TOURS	31 672	31 672	* Lote A - EUA
SATA EXPRESS	27 566	27 566	* Lote B - Canadá
Total	59 238	59 238	

* Concurso Limitado por Prévia Qualificação - "Promoção Turística do destino Açores"

** CLPQ/2/2021 - Lote 3 - "Promoção Turística do Destino Açores no Mercado Emissor da Alemanha - Produto Turístico Touring Cultural e Paisagístico"

O adiantamento prestado pelo Instituto Turismo de Portugal de 94.800 euros foi integralmente regularizado.

15. Estado e outros entes públicos

Os saldos credores a 31 de dezembro de 2025 e 2024 com o Estado e outros entes públicos resumem-se como segue:

	2025	2024
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Trabalho dependente	3 290	3 769
Trabalho independente	315	717
Prediais	450	441
IVA a pagar	20 257	11 260
Contribuições para sistemas de proteção social	11 498	10 563
	<u>35 810</u>	<u>26 750</u>

Com exceção das transações relacionadas com a parte associativa, a VISIT AZORES está sujeita a impostos sobre lucros em sede de Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), cuja taxa normal, na Região Autónoma dos Açores, é reduzida em 30% em relação à taxa em vigor território nacional. Atualmente, esta taxa reduzida é de 14%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. A Segurança Social pode ser revista durante um período de cinco anos.

16. Serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição da rubrica "Serviços prestados" resume-se como segue:

	2025	2024
Quotas dos associados	79 450	78 076
Serviços prestados	<u>132 044</u>	<u>102 600</u>
	<u>211 494</u>	<u>180 676</u>

Os serviços, no montante de 211.494 euros, contemplam a faturação aos associados da participação nas feiras internacionais de turismo, que compara com 180.676 euros em 2024.

17. Subsídios à exploração

Estão registadas nesta rubrica as comparticipações financeiras atribuídas para realização de ações de promoção turística, conforme mencionado no parágrafo introdutório deste anexo, que se resumem como a seguir indica:

	2025	2024
Encargos com a promoção financiados por:		
Contrato programa		
Executado no ano		
CP 2025	419 044	-
CP 2024	2 340 196	451 038
CP 2023	-	1 930 142
	<u>2 759 240</u>	<u>2 381 180</u>
PO AÇORES 2030		
Do ano	461 849	1 787 930
Reclassificações de anos anteriores	-	678
	<u>461 849</u>	<u>1 788 608</u>
TURISMO DE PORTUGAL		
	756 300	1 034 351
	<u>756 300</u>	<u>1 034 351</u>
	<u>3 977 389</u>	<u>5 204 139</u>

O Contrato-programa para 2025 no montante de 3.500.000 euros referido na Nota 1, foi executado em 419.044 euros, sendo diferido o montante de 3.080.956 euros. Estão diferidos também 740.886 euros do Contrato-programa de 2024 (Nota 11).

Nos termos do Contrato de Promoção Externa Regional celebrado com o Turismo de Portugal, os encargos suportados no âmbito do Plano de Marca Regional para o ano de 2025 totalizaram 756.300 euros, que compara com 1.034.351 euros em 2024.

Como explicado na Nota 11, as diferenças entre os montantes inicialmente atribuídos dos contratos e acordos celebrados com a Região Autónoma dos Açores e com outras entidades ainda não reconhecidos em resultados estão diferidos no passivo.

18. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica maioritariamente relacionada com as ações de promoção externas desenvolvidas por diversas entidades nacionais e estrangeiras tinha a seguinte composição em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	2025	2024
Subcontratos	2 164 375	3 674 444
Serviços especializados	195 237	83 826
Materiais	795	947
Energia e fluídos	2 209	2 481
Deslocações, estadas e transportes	9 849	11 345
Serviços diversos	72 468	87 913
	<u>2 444 933</u>	<u>3 860 956</u>

As rubricas constantes no quadro acima decompõem-se do seguinte modo:

Rúbrica	2025	2024
Subcontratos	2 164 375	3 674 444
Publicidade	155 575	798 965
Camp. Marketign Co-Branded	33 525	129 452
Decoração e materiais	187	271
Viagens	141 640	302 985
Refeições	132 237	138 831
Alojamento	160 823	243 226
Guias Turísticos	10 924	15 763
Eventos	1 500	33 306
Aluguer de Viaturas	4 767	9 723
Aluguer - Equipamentos	5 730	3 450
Inscrições Gastos com Stands	923 570	1 151 132
Tradução	0	638
Material Promocional	13 731	33 241
Atuações	0	216
Consultadoria e Relações Públicas	63 875	74 100
Transporte de Materiais	14 736	22 896
Serviços Complementares	56 092	52 635
Serviços de Fotógrafos/Filmes	38 006	151 185
Participação Feiras ITP	222 050	199 650
Serviços de Informática	11 550	9 955
Planos de Comercialização e Vendas	173 857	302 824

20. Outros rendimentos

A composição desta rubrica era, como se indica abaixo, em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	2025	2024
Diferenças de câmbio favoráveis	51	123
Imputação de subsídios para investimentos	5 899	4 205
	<u>5 950</u>	<u>4 329</u>

A rubrica "Imputação de subsídios ao investimento", no montante de 5.899 euros, que compara com 4.205 em 2024, resulta da depreciação do investimento nos seguintes ativos:

Ativos	Depreciação
Fixos Tangíveis	4 565
2021435003 - ESTANTE IKEA KALLAX	47
2021435006 - 18 Cadeiras operativas XT31	425
2023435002 - Samsung Galaxy A54 GB	114
2024435001 - Servidor Fujitsu TX2550	3 156
2025435001 - Equipamentos Meo	822
Fixos Intangíveis	1 334
2023443001 - Terminal Biométrico Controlo Acesso I	174
2025443002 - Análise de acessibilidades	580
2025443003 - Integração com a plataforma Forward Ke	580
Total	5 899

21. Outros gastos

A composição desta rubrica era, como se indica abaixo, em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	2025	2024
Impostos e taxas	246 191	414 578
Descontos de pronto pagamento concedidos	990	-
Correções relativas a períodos anteriores	9454	-
Quotizações	10 181	7 691
Insuficiência de estimativa de impostos	75	91
Serviços bancários	8 045	7 599
Atribuição de apoios financiados	867 979	418 039
Outros	135	550
	<u>1 143 051</u>	<u>848 547</u>

Rúbrica	2025	2024
Serviços Especializados	195 237	83 826
Trabalhos Especializados	108 763	34 626
Honorários	86 474	49 200
Materiais de Consumo	795	947
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	325	457
Materiais de Escritório	470	432
Outros Materiais	0	58
Energia e Fluidos	2 209	2 481
Electricidade	1 638	1 913
Água	572	568
Deslocações, Estadas e Transportes	9 849	11 345
Deslocações e Estadas	9 693	11 345
Transportes de mercadorias e outros	156	0
Serviços diversos	72 468	87 913
Rendas e Alugueres	46 630	60 625
Comunicação	19 245	21 125
Seguros	578	1 100
Royalties	757	0
Contencioso e Notariado	630	575
Limpeza, higiene e conforto	4 332	4 196
Outros serviços	296	292

19. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição da rubrica "Gastos com o pessoal" resume-se como segue:

	2025	2024
Remuneração do pessoal	488 492	526 394
Encargos sobre remunerações	101 511	108 384
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 661	3 801
	<u>594 664</u>	<u>638 579</u>

O número de pessoal no ativo era de 15 em 31 de dezembro de 2025, o mesmo número que se registava em dezembro de 2024. Em 2025, registou-se a saída de 1 colaboradora (gestora de mercado) e a contratação de 1 colaborador (Diretor do Departamento de Comunicação e Promoção Turística). Atualmente, existem seis colaboradores com vínculo laboral à VISIT AZORES cedidos à SRTMI e um colaborador em licença sem vencimento.

A rubrica "Impostos e taxas" no montante de 246.191 euros, que compara com 414.578 euros em 2024, resulta, essencialmente, do reconhecimento do valor de IVA suportado não dedutível no exercício 2025, no montante de 245.896 euros, que compara com 414.071 em 2024.

A rubrica "Quotizações", no montante de 10.181 euros, que compara com 7.691 euros em 2024, resulta do pagamento de quotas às seguintes associações:

Quotizações	2025	2024
CTP - CONFEDERAÇÃO DO TURISMO DE PORTUGAL	6 540	6 540
USTOA- UNITED STATES TO ASSOCIATION	1 041	1 151
ETOA- EUROPEAN TOUR OPERATORS ASSOCIATION	2 600	0
Total	10 181	7 691

O montante de 867.979 euros, que compara com 418.039 euros em 2024, refere-se aos apoios financeiros atribuídos a diversas entidades no âmbito do regulamento aprovado na assembleia geral realizada a 29 de maio de 2024, que tem como propósito a promoção do destino turístico e a qualificação da sua oferta turística.

A rubrica "Atribuição de apoios financeiros", no montante de 867.979 euros, decompõe-se como se apresenta de seguida:

Gastos ao abrigo do Regulamento para atribuição de Apoios pela VA	867 979
Ao abrigo da alínea a) do ponto 1. do Art.º 2	395 000
Ao abrigo da alínea b) do ponto 1. do Art.º 2	10 000
Ao abrigo da alínea c) do ponto 1. do Art.º 2	310 000
Ao abrigo da alínea e) do ponto 1. do Art.º 2	108 620
Ao abrigo da alínea f) do ponto 1. do Art.º 2	10 000
Ao abrigo da alínea g) do ponto 1. do Art.º 2	24 359
Ao abrigo da alínea i) do ponto 1. do Art.º 2	10 000

Em 2024 a composição da rubrica era a seguinte:

Gastos ao abrigo do Regulamento para atribuição de Apoios pela VA		418 039
Ao abrigo da alínea a) do ponto 1. do Art.º 2		323 000
Ao abrigo da alínea c) do ponto 1. do Art.º 2		65 800
Ao abrigo da alínea e) do ponto 1. do Art.º 2		20 000
Ao abrigo da alínea g) do ponto 1. do Art.º 2		9 239

A rubrica "Outros", no montante de 135 euros, decompõe-se como se apresenta de seguida:

Despesas Não Devidamente Documentadas		135
02.03.2025 VVd. Din LB_02/2025 VISA - LUIS BOTELHO - BTL 2025/ REUNIÕES RYANAIR	17	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
25.03.2025 VVd. Din LB_03/2025 VISA - LUIS BOTELHO - BTL e ITB/2025, REUNIÕES	54	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
25.09.2025 VVd. Din LB_09/2025 VISA - LUIS BOTELHO - BURGERFEST 2025	3	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
20.11.2025 VVd. Din LB_10/2025 VISA - LUIS BOTELHO - REUNIÃO EDTs e ARPTs	23	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
07.10.2025 VVd. Din 202510 - IMMIGRATION CANADA ONLINE CAN	4	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
04.11.2025 VVd. Din 202511 - KATSU EXPRESS/ PRIME BURGER EXCEL	35	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário

Em 2024 a composição da rubrica era a seguinte:

Despesas Não Devidamente Documentadas		550
29.02.2024 VVd. Din 4206711450 3 - TAP AIR PORTUGAL		8
06.03.2024 VVd. Din 202403 - GROLLINGER 2GO		95
18.09.2024 VVd. Din LB_24/2024 VISA - LUIS BOTELHO - REUNIÃO EUA, JORNADAS		31
09.10.2024 VVd. Din LB_25/2024 VISA - LUIS BOTELHO - WORLD ROUTES BAHRAIN		68
23.01.2024 VVd. Din 202401 - LUIS BOTELHO - FITUR E NYTS 2024		38
23.01.2024 VVd. Din 202401 - LUIS BOTELHO - FITUR E NYTS 2024		207
06.03.2024 VVd. Din 202403. - TRAINLINE SAS P FRANKFURT		103

22. Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo da rubrica "Juros e gastos similares suportados" resume-se como segue:

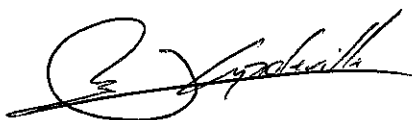
	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	-	20 226
Juros Tributários	-	69
Outros	3 756	1 798
	<u>3 756</u>	<u>22 092</u>

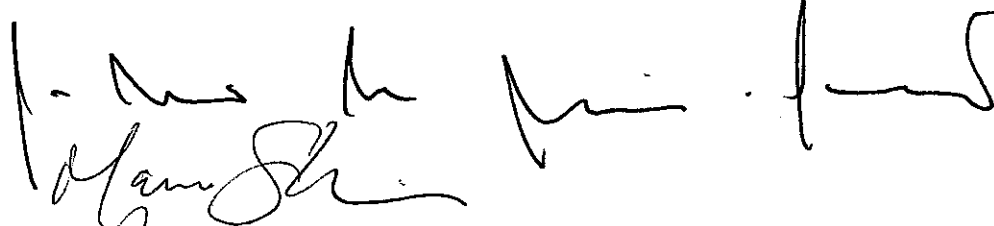
A rubrica "Outros", no montante de 3.756 euros, decompõe-se como se apresenta de seguida:

Outros	2025	2024
Outros juros (EDA)	3 €	1 069 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	3 753 €	729 €
Total	3 756 €	1 798 €

23. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam quaisquer passivos contingentes.







Vitor Pereira

Associação Visit Azores

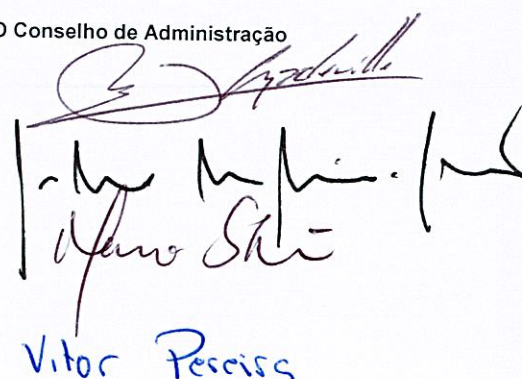
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

		31.12.2025	31.12.2024
	NOTAS		
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	4 803,05	8 545,95
Ativos intangíveis	8	5 335,95	174,04
Investimentos financeiros	9	27 598,98	27 598,98
Outros créditos e outros ativos não correntes	10	3 450 000,00	-
		3 487 737,98	36 318,97
Ativo corrente			
Créditos a receber	10	40 092,85	46 726,01
Estado e outros entes públicos	11	-	-
Diferimentos	11	316 182,27	20 682,21
Outros ativos correntes	10	4 455 360,87	8 533 704,56
Caixa e depósitos bancários	4	1 605 031,34	826 770,73
		6 416 667,33	9 427 883,51
Total do ativo		9 904 405,31	9 464 202,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	6 e 12	146 229,00	144 861,00
Resultados transitados		619 240,12	609 803,20
Outras variações nos fundos patrimoniais		10 143,67	8 724,60
		775 612,79	763 388,80
Resultado líquido do período		3 829,21	9 436,92
Total dos fundos patrimoniais	12	779 442,00	772 825,72
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	14	2 343 062,54	2 490 407,88
Estado e outros entes públicos	15	35 810,34	26 749,95
Financiamentos obtidos	13	1 235,81	-
Diferimentos	11	6 467 888,33	5 771 101,70
Outros passivos correntes	14	276 966,29	403 117,23
		9 124 963,31	8 691 376,76
Total do passivo		9 124 963,31	8 691 376,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 904 405,31	9 464 202,48

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Vitor Pereira

Associação Visit Azores

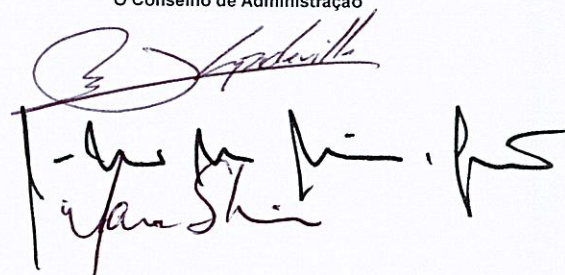
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

		2025	2024
	NOTAS		
Vendas e serviços prestados	16	211 494,04	180 676,25
Subsídios, doações e legados à exploração	17	3 977 388,75	5 204 139,03
Fornecimentos e serviços externos	18	(2 444 932,87)	(3 860 955,98)
Gastos com o pessoal	19	(594 664,04)	(638 578,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	1 299,00	(5 616,00)
Outros rendimentos	20	5 950,36	4 328,62
Outros gastos	21	(1 143 050,66)	(848 546,98)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 484,58	35 446,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	(5 899,35)	(3 916,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 585,23	31 529,32
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	22	(3 756,02)	(22 092,40)
Resultado antes de impostos		3 829,21	9 436,92
Imposto sobre o rendimento do período	15	-	-
Resultado líquido do período		3 829,21	9 436,92

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Vitor Pereira

Associação Visit Azores

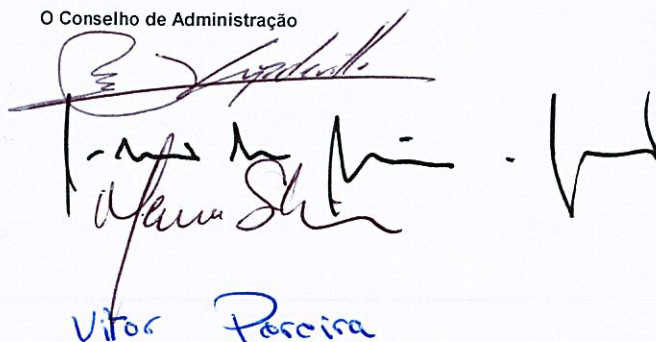
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		285 574,15	144 849,50
Subsídios recebidos		5 237 844,85	4 370 542,21
Pagamentos a fornecedores		(4 130 085,13)	(3 040 571,88)
Pagamentos ao pessoal		(604 623,09)	(659 377,86)
Caixa gerada pelas operações		788 710,78	815 441,97
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		19,30	(166,05)
Outros recebimentos/pagamentos		(3 151,11)	(186 789,27)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		785 578,97	628 486,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(7 318,36)	(9 469,83)
Activos intangíveis		-	-
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento		(7 318,36)	(9 469,83)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(964 213,09)
Juros e gastos similares		-	(23 451,95)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		-	(987 665,04)
Variação de caixa e seus equivalentes		778 260,61	(368 648,22)
Caixa e seus equivalentes no início do período		826 770,73	1 195 418,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 605 031,34	826 770,73

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Vitor Pereira

Associação Visit Azores

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024		143 733,00	594 160,00	2 368,05	15 643,20	755 904,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação dos resultados de 2023		-	15 643,20	-	(15 643,20)	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	6 356,55	-	6 356,55
		-	15 643,20	6 356,55	(15 643,20)	6 356,55
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						
RESULTADO INTEGRAL				-	9 436,92	9 436,92
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				-	9 436,92	9 436,92
Fundos	12	1 128,00	-	-	-	1 128,00
		1 128,00	-	-	-	1 128,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024		144 861,00	609 803,20	8 724,60	9 436,92	772 825,72
Saldo em 1 de janeiro de 2025		144 861,00	609 803,20	8 724,60	9 436,92	772 825,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação dos resultados de 2024		-	9 436,92	-	(9 436,92)	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		1 368,00	-	1 419,07	-	2 787,07
		1 368,00	9 436,92	1 419,07	(9 436,92)	2 787,07
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						
RESULTADO INTEGRAL				-	3 829,21	3 829,21
Saldo em 31 de dezembro de 2025		146 229,00	619 240,12	10 143,67	3 829,21	779 442,00

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração


Vitor Pereira

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 9.904.405 euros e um total de fundos patrimoniais de 779.442 euros, incluindo um resultado líquido de 3.829 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Audit | Tax | Consulting

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa

opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

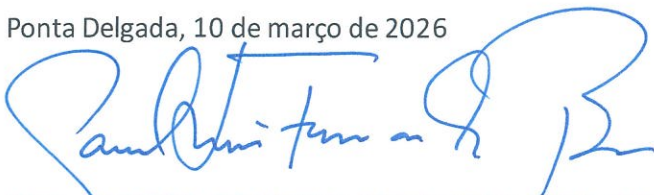
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 10 de março de 2026



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos associados,

Em conformidade com o disposto na alínea b) do número 1 do artigo 19.º dos Estatutos e da alínea g) do artigo 5.º do Regulamento do Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas do exercício respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Conselho Fiscal acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Associação, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Conselho Fiscal considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. O Conselho Fiscal considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. O Conselho Fiscal procedeu à análise das conclusões constantes na Certificação Legal das Contas emitida nesta data, que faz parte integrante deste relatório, que merecem a nossa concordância.

Nos termos da legislação, dos estatutos da associação e no desempenho do mandato que nos conferiram, vimos apresentar o nosso parecer sobre o relatório de gestão e restantes documentos de prestação de contas da ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- (i) Aproveis o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES, respeitantes ao exercício de 2025; e
- (ii) Aproveis a proposta do Conselho de Administração da Associação relativamente à aplicação dos resultados do exercício de 2025.

Ponta Delgada, 10 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Manuel Luis Fernandes Branco

Ricardo Miguel Morais Pimentel Gomes